ANNO LIV NUMERO 19 — QUARTA FEIRA 23 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince, rua Laffayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

VIENNA, 21 de janeiro.

Em vista dos ultimos feitos militares, a Inglaterra dirigio ao governo de S. Petersburgo uma nota diplomatica, na qual declara que é chegada a occasião da Russia mostrar que não tem nenhuma idéa de conquista, fazendo parar a marcha dos seus exercitos, e accedendo aos pedidos da Sublime Porta da conclusão de um tratado de paz.

CORFU', 21 de janeiro.

A opinião publica neste reino esforça-se em impellir o governo grego a exigir da Turquia a reivindicação dos territorios considerados como devendo fazer parte da monarchia grega.

ATHENAS, 21 de janeiro.

O governo grego augmenta o numero das forças já existentes na fronteira Turca, e accelera seus preparativos de guerra.

BRINDISI, 21 de janeiro.

O governo turco alimenta a insurreição do Epiro e da Thessalia, já fornecendo petrechos e munições, e já concedendo vantagens aos voluntarios que partem a reunir-se aos insurgentes.

COMMERCIAES

LONDRES, 21 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 21 3 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 21 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR **a 6 11 16 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 20/6 schs. por quintal.

HAVRE, 21 de janeiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 76 francos por cada 50 kilogrs.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 58 a 60 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 21 de janeiro.

Farinha de trigo EXTRA STATE **de 5 dollars e 5** CENTS **a 5 dollars e 25** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 21 de janeiro.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) **a 53 pences por 1$000, moeda forte.**

RIO DE JANEIRO, 22 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 24 1/4 d. por 1$000 bancario, e 24 1/2 d. particular.

Cambio sobre Paris a 392 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

PRINCIPIOS ORGANICOS

Principio pectico

Seremos obrigados a considerar derivados do principio pectico um certo numero de substancias, que talvez á elle se refiram muito exactamente, mas que não obstante se approximam mais do que de nenhum dos outros. Para isso guiamo-nos por sua composição. Ha ainda muitas investigações a fazer para que uma classificação rigorosa seja possivel; mas é certo, todavia, que o principio pectico é um dos mais importantes da natureza organica, pois que serve, por assim dizer, de supporte á todos os outros no reino vegetal.

O typo do principio pectico é uma substancia insoluvel, que existe nos fructos verdes, e que se chama *pectose*. Os acidos organicos, ou os acidos mineraes diluidos, fazem soffrer á essa substancia uma transformação isomérica, que a torna soluvel n'agua, branca e incrystallisavel, e neutra aos licores coloridos. Pela dita transformação ella torna-se *pectina*, corpo que se acha nos fructos maduros, e cuja formula é—$C^{64} H^{48} O^{64}$.

A pectina, pela acção prolongada do calor, torna-se *parapectina*, depois *metapectina*, duas transformações isoméricas que não teem um grande interesse; mas a modificação, verdadeiramente interessante, é a que se effectúa sob a influencia da *pectase*, fermento que acompanha sempre a pectose, e que a faz espontaneamente passar logo ao estado de acido pectosico. Esse phenomeno tem logar no succo de fructos abandonados á si mesmos, que se tornam, como se sabe, gelatinósos; é o que se designa sob o nome de *fermentação pectosica ou pectica*; e póde igualmente ser produzida por uma dissolução alcalina diluida.

O *acido pectosico*—$C^{32} H^{23} O^{31}$— é um corpo gelatinoso, pouco soluvel n'agua fria, soluvel n'agua fervendo; a solução fica em geléa pelo resfriamento. Elle fórma sáes incrystallisaveis, que são igualmente gelatinósos.

O *acido pectico*—$C^{32} H^{22} O^{33}$— resulta da acção prolongada da pectase, ou da solução alcalina sobre a pectina ou sobre o proprio acido pectosico. Essa acção da pectase sobre o principio pectico é inteiramente analoga á da diastase sobre o principio amylaceo. Produz-se pectina, acido pectosico e acido pectico, absolutamente como vimos formar-se dextrina e glycose.

Os dous acidos pectosico e pectico formam a base das geléas vegetaes. A acção prolongada d'agua fervendo os torna soluveis, fazendo-os passar primeiro ao estado de *acido parapectico*—$C^{24} H^{17} O^{23}$—, depois ao de *acido metapectico*—$C^{8} H^{7} O^{9}$—, que é o ultimo termo da série, e que póde mesmo ser attingido pela pectina abandonada á si mesma durante muitos dias ou tratada por ou reactivo energico. Todavia, esta substancia passa então por cada um dos outros estados.

Essas primeiras mutações do principio pectico, tão bem estudadas por Mr. Fremy, se realisam durante a maturação dos fructos; que faz derivar o tecido cellular dos vegetaes da pectose nos escapa, mas esta é, sem nem uma duvida, a origem das cellulas desse tecido.

A *cellulosa* $C^{12} H^{10} O^{10}$—, isómera por conseguinte com o principio amylaceo, de que, além disso, ella tem as principaes propriedades chimicas, é uma substancia branda, diaphana, insoluvel n'agua, no alcool, no ether, nas essencias e nos oleos, e que constitúe as cellulas espheroidaes e cylindroides dos tecidos cellular e vascular das plantas. O papel, o algodão, o linho velho são constituidos por cellulosa quasi pura. Esta substancia existe tambem no reino animal.

Os acidos diluidos transformam a cellulosa em dextrina e em glycose, absolutamente como o amido; o acido azotico concentrado obra do mesmo modo que sobre esta ultima substancia, isto é, produz xyloidina.

E' por uma applicação dessa propriedade que se tem obtido o que se chama o *fulmi-algodão* ou *algodão-polvora*, que é um producto explosivo resultante da acção do acido monohydratado sobre a cellulosa no estado de algodão.

O algodão-polvora, dissolvendo-se no ether sulfurico contendo alguns centesimos de alcool, forma um xarope mais ou menos espesso, ao qual Mr. Maynard, de Boston, deu o nome de *collodio*, e que é agora muito empregado em photographia.

As partes modullares dos vegetaes, as fibras textis, as partes herbaceas ou carnudas, são cellulosa em um estado mais ou menos visinho de sua pureza; mas, á medida que o tecido cellular envelhece, quando torna-se *madeira*, por exemplo, junta-se-lhe uma *materia incrustante*, chamada *lenhôso*, cujo aspecto varía muito segundo as especies. A composição dessa materia não é ainda exactamente conhecida; sabe-se somente que é rica em carbono e hydrogeneo; e isto explica porque as madeiras duras, isto é, as que conteem maior quantidade dessa materia, são os melhores combustiveis.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, considerando que a escola publica de ensino primario da povoação de Jacú acha-se encerrada emquanto aquella localidade for assolada pela secca, e tendo em vista o officio n. 223 de 20 de novembro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve designar ao professor da dita cadeira, Luiz Felippe de Carvalho, a da povoação de Malhadinha, em que deverá ter exercicio.— Communicou-se ao inspector geral interino da instrucção publica e ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o Barão de Aguas-Bellas, em officio de 14 do corrente mez, resolve considerar sem effeito a sua nomeação para o cargo de membro da commissão incumbida de fiscalisar as obras da edificação do raio da casa dos expostos, e nomear para substitui-lo ao vereador José da Silva Loyo Junior. —Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 969, de 12 do corrente, resolve exonerar do cargo do 1.º supplente do subdelegado do districto da Magdalena, do termo desta capital, João Ribeiro Pessoa de Lacerda. – Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino a exoneração.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1.º do decreto n. 1,294, de 16 de dezembro de 1853, resolve nomear Secundino Heleodoro da Cunha para servir o lugar de 1.º escrivão do juizo especial do commercio desta cidade durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio José Franklin de Alencar Lima.—Communicou-se ao nomeado e ao juiz de direito do commercio desta cidade.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1.º do decreto n. 1,294, de 16 de dezembro de 1853, resolve nomear Francisco Xavier de Souza Ramos para servir o lugar de escrivão do civel desta cidade durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio Antonio da Costa e Sá. — Communicou-se ao nomeado e ao juiz de direito da primeira vara civel desta cidade.

Officios:

— Ao presidente do Rio-Grande do Norte. —Transmitto a V. Exc., afim de que se digne de tomar na consideração que merecer, o incluso requerimento em que o retirante da secca Lucio Rodrigues Vianna, ora na cidade de Mossoró, pede-me para ser transportado para esta provincia á custa do governo.

— Ao chefe de policia interino.—Não sendo completa a informação prestada por V. S., em seu officio n. 991, de 14 do corrente, com relação ao procedimento do capitão do corpo de policia José Geraldo de Lima, 1.º supplente de delegado de policia do termo de Serinhãem, cumpre que V. S., depois das necessarias averiguações, informe quando sahio elle de Serinhãem, a quem passou o exercicio da delegacia e quando reassumio dito exercicio. —Devo declarar a V. S. que os officiaes destacados e occupados em commissões policiaes não podem em caso algum sahir do territorio de sua jurisdicção sem ordem desta presidencia.

— Ao mesmo.—Cumpre que V. S. me transmitta, com a possivel brevidade, o mappa da força da guarda civica, com declaração do serviço em que a tiver empregado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Declaro a V. S., para os devidos fins, que de accordo com a sua informação de 14 do corrente, n. 795, relevo Antonio Rodrigues de Miranda da multa de 100$ que lhe impoz a collectoria da Victoria por ter deixado de dar á matricula no prazo legal o ingenuo de nome João, filho da escrava Thereza.

— Ao mesmo. — Dando cumprimento á recommendação contida no aviso junto por copia, autoriso V. S. a mandar abonar ao 2.º escripturario da alfandega desta provincia, nomeando para o lugar de inspector da de Aracajú, José de Barros Accioli e Vasconcellos a ajuda de custo a que tiver direito para preparos de viagem, na forma da legislação em vigor.

— Ao mesmo. — Tendo resolvido, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 14 do corrente, n. 796, relevar D. Senhorinha Maria da Conceição, das multas que na importancia total de 220$ lhe foram impostas pela collectoria do Rio-Formoso, por ter deixado de no prazo legal dar á matricula os ingenuos Othon e Anna e averbar o fallecimento do primeiro e da escrava Maria; assim o declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para seu conhecimento, copia do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 3 do corrente, dando solução ao officio que sob n. 28 e datado de 18 de outubro ultimo, dirigio V. S. áquelle ministerio, communicando haver satisfeito o credito de 27$068, aberto sob responsabilidade desta presidencia, para occorrer ao pagamento do soldo do imperial marinheiro Manoel Antonio de Jesus.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Jaboatão. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que estão expedidas as necessarias ordens no sentido de ser integralmente pago o soldo das praças dessa guarda local, que só pode ser dissolvida para se encorporar ao corpo de policia quando assim o determinar o respectivo delegado.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Villa-Bella.—Com a inclusa copia do officio que me transmittio o inspector do thesouro provincial, respondo ao de Vmc., datado de 7 de novembro ultimo, no qual solicitava providencia no sentido de ser pontualmente pago o soldo da guarda local dessa villa.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Autoriso V. S., conforme pede em seu officio n. 874 de 15 do corrente, a admittir nesse arsenal um pedreiro com o competente servente para concertar o lastro do fogão do quartel da companhia de aprendizes artifices e fazer reparos de pequena importancia em alguns edificios desse estabelecimento.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S., como solicita em seu officio n. 860, de 14 do corrente, a mandar desligar da respectiva companhia o aprendiz marinheiro Joaquim de Souza Maia, visto ter sido considerado incapaz de continuar no serviço, por soffer molestia incuravel, segundo consta do parecer medico annexo por copia ao citado officio.

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. —Tendo designado V. S. para inspeccionar o 1.º escripturario da 1.ª secção do consulado provincial Victoriano José Marinho Palhares, que requer a concessão de uma licença para tratar-se; assim lh'o declaro, esperando que se dignará aceitar essa incumbencia.

— Ao presidente da junta commercial.—Em additamento ao meu officio de 11 do corrente, declaro a V. S. que n'esta data officiei á directoria da Associação Commercial, designando-lhe o dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de ser por V. S. installado o serviço da Bolsa. — Communicou-se á directoria da Associação Commercial.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Providencie Vmc. para que pela collectoria de Cabrobó seja feita a despeza com o fornecimento do sustento dos presos pobres, recolhidos á respectiva cadeia, nos termos do titulo XIII do regulamento d'esse thesouro e da sua informação de 12 do corrente, n. 313.

— Ao mesmo. — Attendendo ao exposto por Vmc., em seu officio de 10 do corrente, sob n. 308, autoriso-o a mandar novamente pôr em praça as obras da ponte sobre o rio Massangana, visto só ter concorrido um licitante á arrematação da mesma obra

— Ao mesmo. — Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 15 do corrente, n. 132, recommendo a Vmc. que mande adiantar a um sargento, um cabo e 10 praças do mesmo corpo, que vão destacar em Villa Bella, vencimentos, a contar de 11 deste mez ao ultimo de fevereiro do anno vindouro. —Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 319, mande Vmc. entregar ao commandante do corpo de policia a quantia de 25$000, afim de occorrer ao abono da ajuda de custo de ida e volta que compete ao tenente do mesmo corpo, João Pires Ferreira, por ter de seguir para o 2º districto de Tracunhãem, onde vai exercer o cargo de 2º supplente do respectivo subdelegado de policia.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Transmittindo as inclusas informações por copia, do director do arsenal de guerra da Bahia, e do mestre da respectiva officina de sapateiros, chamo a attenção de V. S. sobre os defeitos indicados em ditas informações, e de que se resente a mão d'obra do calçado fabricado n'esse presidio e para alli remettido ultimamente pelo arsenal desta provincia.

— Ao administrador dos correios.—Para satisfazer o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 5 do corrente mez, recommendo a Vmc. que informe com urgencia se não se poderá comprar ou alugar em conveniente localidade e por preço commodo, casa adequada ao serviço dessa repartição.

Circular:

— A's camaras municipaes. — Approximando-se a época da organisação dos balanços e orçamentos da receita e despeza municipal, chamo a attenção da camara municipal de.... para o disposto no titulo 4 º da lei provincial n. 1, 21 de 21 de junho de 1875.

— A' camara municipal do Exú.—Accuso o recebimento do officio que a camara municipal do Exú dirigio-me em 22 de novembro findo, pedindo absolvição da multa que lhe foi imposta pela assembléa legislativa provincial, e para que seja-lhe concedido um auxilio afim de occorrer ás despezas municipaes. Em resposta, declaro, que não podendo esta presidencia resolver a respeito da absolvição da multa, cumpre á camara, em tempo opportuno, dirigir-se á mesma assembléa. Quanto ao auxilio pecuniario, declaro ainda que não sendo possivel concedel-o, deve a camara tratar de fazer a arrecadação dos impostos decretados no art. 47 e respectivos §§ da lei n. 1,291 de 9 de julho do corrente anno, afim de ter meios para occorrer ás despezas municipaes.

— Ao presidente da camara municipal de Ouricury.—Em officio de 21 de novembro findo Vmc., representando que não é possivel reunir essa camara em consequencia da secca, consulta se pode: por si só, mandar pôr em praça os impostos municipaes, tomar as contas ao procurador da camara, approvar balancetes e organisar os orçamentos para serem remettidos ao poder competente, e finalmente resolver qualquer questão que prejudique os interesses da municipalidade. Em resposta, declaro, que devendo as deliberações das camaras, nos termos do art. 27 da lei do 1º de outubro de 1828, ser tomadas por maioria de votos, estando presentes á sessão pelo menos 5 vereadores, não pode Vmc. isoladamente exercer as attribuições a que allude na consulta. Por isso cumpre que Vmc. envide todos os esforços para reunir á camara, convidando os supplentes na ordem da votação, se não fôr possivel o comparecimento dos vereadores effectivos. Do zelo e patriotismo de Vmc. espero que a camara reunir-se-ha para tratar dos negocios a seu cargo.

— Ao presidente da camara municipal de Cimbres. — Accuso recebido o officio de 22 de novembro findo, em que Vmc., cumprindo o despacho desta presidencia de 12 do mesmo mez, exarado na representação do vereador mais votado, para a nova camara municipal de Alagôa de Baixo, informa que ainda não deu posse aos vereadores da dita camara por ser impossivel, em consequencia da secca ir áquelle lugar. Em resposta, declaro que, á vista do motivo allegado, cumpre que Vmc., em virtude do decreto de 22 de julho de 1833, expeça as necessarias ordens para que o dito vereador por si ou por seu procurador, preste juramento perante essa camara e depois convocando os mais vereadores, lhes deffira juramento e installe a de Alagôa de Baixo.—Officio-se ao vereador mais votado da nova camara de Alagôa de Baixo.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—Nos termos da informação inclusa por copia, do thesouro provincial, mande Vmc. admittir no hospicio de alienados os oito presos loucos que lhe forem apresentados por parte do Dr. chefe de policia interino.—Communicou-se ao chefe de policia interino e ao thesouro provincial.

— Ao promotor publico da comarca da Boa-Vista. — Transmittindo as copias dos officios da camara municipal de Petrolina e de Antonio Luiz Ferreira, arrematante do imposto de passagem do rio Cohado, no mesmo municipio, dos quaes consta que alli, contra a expressa disposição do art. 45, § 8º da lei provincial n. 1,252 de 27 de julho do anno passado, e art. 47 § 8º das de n. 1,291 de 9 de julho do corrente anno, cobra 320 réis pela passagem de cada boi e 400 de cada cavallo: tenho por fim recommendar a Vmc. que requeira o que entender a bem da justiça contra o procedimento criminoso confessado pelo proprio arrematante.—Remetteu-se copia deste officio á camara municipal de Petrolina.

— Ao promotor publico da comarca do Bom Conselho. — Declaro a Vmc. que sem o cumpra-se desta presidencia, não lhe é permittido entrar no gozo da prorogação de licença concedida por portaria do governo imperial, conforme declara Vmc. em seu officio de 8 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando, os paisanos a que allude seu officio n. 130 de 14 do corrente.

— Ao mesmo.—Cumpre que Vmc. me transmitta, com a possivel brevidade, o mappa da força policial desta provincia, com declaração do serviço em que estiver empregada dentro ou fora da capital.

— Ao commissario de policia da cidade do Cabo.—Cumpre que Vmc. aguarde a competente communicação, para considerar incorporada ao corpo de policia a guarda local sob seu commando. Quanto ao soldo, as respectivas praças deverão percebel-o em quanto serviram. Assim fica respondido o seu officio de 14 do corrente.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, das gratuitas a que tem direito o governo, até o porto da Fortaleza, no vapor *Ipojuca*, que deve sahir para os portos do norte no dia 19 do corrente, ao major José Franklin de Alencar Lima.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia interino. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria de 15 do corrente, foi mandado incorporar ao corpo de policia a guarda local da cidade da Escada, indo rendel-a um destacamento do mesmo corpo, composto de 12 praças.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. as inclusas guias dos réos Leonardo, escravo do espolio de José Pinto da Silva, Attilio Francisco Simonetti, Belisario, escravo e Adão Ribeiro da Costa, aquelle da provincia do Rio de Janeiro e este da de Minas-Geraes, conforme solicitou V. S. em seus officios de 15 de outubro e 8 de novembro proximos findos.

— Ao juiz municipal do termo de Floresta. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 28 de novembro ultimo, que pelo Dr. chefe de policia interino, foi declarado em data de 14 do corrente, haver providenciado no sentido de ser capturado o criminoso que se evadio da cadeia dessa villa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1878.

Adolpho Pereira Arantes. — Dê-se-lhe guia de passagem.

Tenente João Manoel de Siqueira.—Idem.

José Tavares Carreiro.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Sebastião Cavalcante de Menezes Nobrega. —Informe o Sr. commissario de policia da parochia de Timbaúba

Walfredo & Souza.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção. – Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1878.—N. 64.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, José Vicente, como criminoso de roubo em Jaboatão, e Leoncio Feliciano Saraiva de Mello, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisca Maria da Conceição, por disturbios; Charls Gonrmehn e Domingos Blanchar, á requisição do consul americano.

No dia 8 do corrente, no engenho Sibiró de Cavalcante, um escravo do proprietario do mesmo engenho, de 68 a 70 annos de idade, na occasião em que trabalhava na roda d'agua, precipitou-se casualmente no cavôco, do que resultou fracturar o craneo sobre as pedras e falleceu instantaneamente. A tal respeito o respectivo delegado procedeu nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A PROPRIEDADE TERRITORIAL

Póde-se affirmar, sem receio de passar por exagerado, que a propriedade territorial é a base fundamental da riqueza e grandeza das nações.

Não ha problema, social, politico e economico, que não se prenda á constituição legal da terra. D'ahi os cuidados, as preoccupações que em varios paizes e em differentes épocas este assumpto tem despertado.

Mais de uma vez tem-se agitado profundamente os espiritos, dando occasião a lutas de classes que tem prejudicado a marcha regular e pacifica das nações.

São bem conhecidas as que provieram outr'ora das leis agrarias entre os romanos, e modernamente que dissidencias flagellaram a Irlanda, dando lugar a emigrações em massa dos rendeiros por causa das imposições feitas pelos senhores territoriaes.

Não é sómente na Irlanda que a constituição da propriedade territorial tem suscitado questões; n'outros paizes deu tambem ella motivo ao desenvolvimento das seitas socialistas e communistas, que, no seu odio á propriedade, chegam a negar o direito da apropriação da terra, que reputam destinada á exploração commum.

Felizmente não devemos receiar essas lutas de classes entre nós.

Terras não nos faltam: do que carecemos é de gente que as povôe, de braços que as cultivem: o grande problema que nos cumpre resolver é o de melhorar as condições da população que já temos, e augmental-a com a immigração, convidando a vir povoar os nossos desertos a população laboriosa que superabunda na Europa.

Com isto não queremos dizer que não mereça a attenção dos estadistas brasileiros a constituição da propriedade territorial.

Advertidos pela experiencia alheia, cabe-lhes tratar de prevenir e remediar males que n'outros paizes tem resultado de factos que já vão sendo observados entre nós, se bem que não tenham ainda todos os effeitos, que delles devem provir.

Já tivemos occasião de alludir á forma originaria da constituição da propriedade territorial no nosso paiz, por concessão de extensas sesmarias, do que resultou o empossamento de vastos dominios, sem nenhum cultivo ou muito imperfeitamente cultivados por escravos.

As grandes extensões de terras de que se acharam de posse poucos individuos ou familias, deram-nos condições semelhantes ás de que falla Plinio, referindo-se á Italia: *latifundia Italiam perdiderunt.*

Esses vastos dominios com que se constituiram no Brasil as propriedades territoriaes, não podiam ser aproveitados, nem mesmo pelos proprietarios que dispuzessem de maior numero de escravos, pelo que terrenos de bôa qualidade, situados em optimas condições para o cultivo, permaneceram maninhos e por conseguinte desaproveitados no movimento da riqueza particular e publica.

Não ha duvida de que o desenvolvimento da nossa riqueza teria sido muito maior e conseguintemente mais activo e fecundo o nosso progresso em geral, se, mais condensada a população, já tivessem sido lavrados os optimos terrenos que ainda se conservam virgens nas proximidades de grandes centros commerciaes

Não é sómente o desenvolvimento economico que tem sido prejudicado, mas tambem e muito o progresso social e politico, por falta de elemento que em todos os povos livres tanto concorre para assental-o em largas bases: a existencia de pequenos proprietarios.

Falta-nos esta condição, essencial ás nações bem constituidas.

Ao que se reduz a população que possuimos espalhada na vastidão do imperio do Brasil?

Temos cerca de um milhão de selvagens e 1,476,567 escravos.

O resto compõe-se dos grandes proprietarios territoriaes e dos *aggregados* que são, como já observamos, uma população quasi nomade, de pouca ou nenhuma utilidade no incremento do progresso nacional, se é que não tem servido de estorvo.

A conversão dessa classe n'um elemento proveitoso, nos parece assumpto digno da reflexão dos estadistas encarregados de dirigir os destinos do paiz.

O problema não deixa de ser de difficil solução e de lentos effeitos, mas nem por isto deve ser descurado.

A sua solução prende-se á constituição da propriedade territorial, que bem merece a solicitude dos poderes publicos, não sómente pelo lado do interesse do presente, como ainda mais pelo do futuro, evitando-se as rivalidades de classes, e as desordens e perturbações de que tem sido victimas outras nações.

Com a lei de 18 de setembro de 1850 o legislador brasileiro teve em mira regularisar a propriedade territorial, extremando o dominio publico do particular; consolidando as concessões, pela rivalidação dos titulos, e legitimando as posses de bôa fé, anteriores á promulgação da mesma lei.

Não desconhecemos as imperfeições dessa disposição legislativa, não sendo a menor dellas, o não ter-se attendido ás condições especiaes do nosso paiz, quando se copiou a lei dos Estados-Unidos.

Seja, porém, como fôr, a verdade é que ella veio preencher uma grande lacuna e prover a uma necessidade real do paiz.

Entretanto, mal começou a ser executada, foi logo posta á margem, dissolvendo-se, por motivo de economia, as repartições de terras publicas estabelecidas nas provincias.

Sem pretender contestar a procedencia do motivo que determinou a extincção dessas repartições publicas, não podemos deixar de lamentar que se acabasse com o serviço a seu cargo, o qual podia ser feito mais economicamente.

Acontece, por isso, que continúa a confusão no que respeita á propriedade territorial, que a lei teve em vista acabar, consolidando o dominio particular e extremando-o do publico.

Entretanto, como se ha de resolver satisfactoriamente o problema da immigração espontanea, sem pôr-se em execução a lei das terras, que teve por fim preparar-nos para recebel-a, em competencia com outros paizes, que offerecem aos estrangeiros vantagens que podem encontrar no seu sólo natal?

A' constituição da propriedade territorial liga-se por mais de um ponto, a da colonisação nacional e estrangeira.

A escola

Temos espalhadas no paiz escolas, [não tantas quantas já devêramos ter] mas não podemos lisongear-nos de já possuir a escola.

Para os povos modernos a escola é uma instituição, da qual não podem prescindir os que não querem ficar retardatarios no caminhar accelerado que leva o progresso.

E' uma instituição indispensavel, como a religião e a justiça, sem as quaes não ha sociedade.

Na escola jazem occultos os germens da civilisação e progresso, não sendo arriscado affirmar-se que o povo ha de ser o que fôr a escola, affeiçoando-lhe a indole e caracter.

Possuimos escolas, mas falta-nos a escola, actuando no espirito e no coração do povo, inspirando amor á instrucção, e elevando-a no conceito dos que a contemplarem, ao lado da igreja, empenhadas ambas, cada uma na sua esphera, em iniciar os povos nas grandes e fecundas verdades, que caracterisam a civilisação moderna.

Em geral faltam ás nossas escolas os requisitos, que, para fallar á imaginação e ao espirito, deve ter a escola, para ser amada e respeitada como um orgão essencial á vida das nações.

Carecem nossas escolas dos requisitos materiaes e moraes, por que se manifesta, digna de amor e respeito, essa instituição nos paizes que melhor tem cuidado de adaptal-a a seus fins, como alavanca do progresso e da civilisação.

A primeira necessidade é a de edificios escolares, que, segundo está verificado, tanto facilitam á instrucção e auxiliam a educação.

As casas, em que trabalham as nossas escolas, não dispõem das mais elementares condições dos edificios destinados a esse fim, pois não são construidas expressamente para o mister, como deveriam necessariamente sêl-o.

Além da falta de predisposições para o fim, não offerecem os nossos edificios escolares condições estheticas nem hygienicas.

Estamos neste ponto atrazadissimos; pois, prescindindo dos palacios que aqui vemos na côrte, não temos nas provincias um só edificio destinado á escola, construido de seu pé, observadas na construcção as regras aceitas em taes edificios.

E' urgente a edificação de casas apropriadas a escolas; mas nunca approvaremos que se comece por palacios, com preterição da necessidade real.

Não parece sensato que imitem os outros paizes que teem palacios de instrucção, porque já podem têl-os, sem prejuizo de mais urgentes necessidades do ensino.

Podemos possuir edificios, cuja construcção se coadune com o respectivo destino, observadas as condições de gosto e hygiene, e que no entanto não exigirão grandes gastos.

Desde que, conforme já observamos, o Estado se encarregar do estabelecimento de escolas primarias do segundo gráo, uma por municipio, porque não se ha de instituir como regra invariavel, que não se crêe um municipio, nem se inaugure uma villa ou cidade sem que esteja construido o edificio para a respectiva escola?

Sabe-se que em nosso paiz é muito ambicionada pelos povoados, que se vão creando, a elevação á categoria de villas e cidades.

Pois bem: tire-se uma vantagem dessa tendencia, consagrando-se em lei algumas condições imprescindiveis para a creação de villas e cidades; não podendo ser elevado em categoria o povoado que não contar certo numero de habitantes, e não tiver edificio para municipalidade e para escola.

Em relação á escola reserve o governo para si o direito de dar o prospecto, e a planta do edificio, tendo em vista a importancia da villa ou cidade, e o custo dos materiaes de construcção, mais faceis na localidade.

Se não temos edificios escolares, tambem não temos os moveis e utensilios indispensaveis a uma escola; quando, aliás, é objecto para que com grande attenção se tem olhado n'outros paizes, onde a instrucção do povo ha merecido mais solicitude dos governos, dos estadistas, e em geral das classes illustradas.

Sem edificio apropriado, e convenientemente mobiliado não ha escola; e muito menos haverá sem professor; sendo um axioma que o mestre vale a escola.

Não queremos desconhecer o serviço que presta-nos a classe dos professores, entre os quaes contam-se alguns dignos do maior conceito pelo modo por que desempenham seus deveres; mas isto não é geral.

Quem conhece como, no que respeita á instrucção publica, as cousas se passam nas provincias, sente que, na sua generalidade, os professores estão muito longe de comprehender a sua missão, que é mais um sacerdocio do que uma industria.

Não é raro vermos nomeado professor o individuo infeliz em alguma outra profissão, ou que não serve para empregos que exijam certa somma de instrucção.

O que ensinará elle? Nada, porque disto não cogitou quando lhe deram a cadeira, mas de se lhe proporcionar um bordão a que se arrimasse cuidando de cousa mais lucrativa.

Uns negociam a retalho e outros armam-se de formularios e entregam-se á chicana, dirigindo a politica local no sentido do partido que lhe auspiciou a *vocação*.

Eis, no geral, o que são os nossos professores; porque não podem ser outra cousa, quando não houve o cuidado de preparal-os, e as vantagens que auferem não convidam á difficil e especialissima missão de ensinar, que requer predicados pouco communs.

Até hoje tem sido completamente descurada a educação dos professores, não havendo senão em raras provincias escolas normaes mal planejadas e organisadas.

E' muito para lamentar que, depois de mais de meio seculo de existencia do Imperio, somente agora se esteja tratando da creação de duas escolas normaes aqui na côrte, quando aliás deste centro de luz devia ter partido ha mais tempo poderoso impulso em prol da instrucção popular, dando-se lição e exemplo ás provincias.

E' inutil esperar que tenhamos escola, antes de termos professores com vocação e preparos conducentes ao desempenho de seus deveres, que mereçam a estima e respeito dos povos por sua sciencia e moralidade.

Além de preparal-os é indispensavel remuneral-os devidamente e garantir-lhes o futuro para com isto attrahir as verdadeiras vocações.

E' da mais rigorosa necessidade elevar o nivel dos professores no conceito publico; deve começar por ahi a regeneração do ensino.

Quando tivermos bons professores, bem preparados e sufficientemente remunerados, exclusivamente entregues ao desempenho da sua missão, perante sua consciencia considerada um sacerdocio, poderemos dizer que começamos a ter instrucção.

Quando, além do professor, tivermos edificios apropriados, então sim poderemos afirmar que temos escola

(Do *Jornal do Commercio*).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1878

Noticias de Sergipe e de Alagôas

Pelos vapores brasileiros *Marquez de Caxias* e *Cururipe* recebemos hontem jornaes do Aracajú até 15 e de Maceió até 21 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

SERGIPE

— Foi capturado, a 21 de dezembro, no sitio denominado *Curral de Barro*, termo de Propriá, Angelo Custodio, celebre criminoso de morte, o ultimo membro da terrivel quadrilha que infestava aquelle termo.

— Na villa de Japaratuba crescia diariamente o numero de retirantes do norte, começando já a sentir-se falta de generos alimenticios.

— Fallecera, na capital, o Dr. Norberto José Diniz Villas-Boas, acerca do qual assim se expressa o *Jornal do Commercio*, do Aracajú:

« Intelligencia vigorosa, caracter distincto, funccionario honrado e de longa pratica no lugar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda desta cidade, que ha mais de trinta annos occupava, o illustre finado, além de todos aquelles titulos, possuia o de bom cidadão e excellente pai de familia, e todos esses predicados lhe constituiam a aureola de consideração e respeito que o acercava. »

ALAGÔAS

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« Segundo as ultimas noticias vindas de S. Francisco, é cada vez mais calamitoso o estado dos infelizes retirantes que affluem para as localidades que ficam á margem do mesmo rio.

« Em Piranhas, que é um povoado pequeno, não tem elles onde se abrigar, e entretanto alli chegam diariamente em crescido numero.

« Diz o medico alli commissionado, Dr. Cal-

das, em telegramma que consta-nos dirigira á presidencia em 16 do corrente, que no dia antecedente haviam alli chegado 1.700 retirantes e sómente embarcaram seiscentos e tantos dos que já existiam.

« Informa ainda o Dr. Caldas que ha mais de 400 doentes naquella arida povoação, os quaes não podem ser medicados na rua, expostos ao sol e vento, á vista do que pedio providencias e lembrou a construcção de uma grande barraca coberta de palha para servir de enfermaria

« S. Exc. o Sr. Dr. [illegible] Miranda tem mandado fornecer dietas para os doentes e grande quantidade de generos para os bons.

« Entretanto os pedidos das commissões continuam.

« A distribuição de soccorros está hoje confiada alli a 7 commissões: Paulo Affonso, Piranhas, Pão de Assucar, Traipú, Sant'Anna do Panema, Entre Montes e Penedo, todas compostas das principaes pessoas da localidade.

« Em Penedo a farinha já está a 15 por 10 litros e consta que um commissionado da provincia do Ceará está alli comprando farinha a todo o preço, o que tem dado lugar a encarecer por tal modo este genero.

« Consta tambem que aquelle agente já tem comprado quasi a terça parte da quantidade de farinha alli existente em deposito. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Morte instantanea—No dia 8 do corrente, no engenho *Sitio do Cavalcante*, um escravo do proprietario, de 68 a 70 annos de idade, quando trabalhava na roda d'agua, cahio casualmente no cavouco, partindo o craneo, e morrendo immediatamente.

Provincia da Parahyba—Cartas da capital dizem que o rio Parahyba teve uma grande cheia.

Cidade de Olinda—Diversas pessoas residentes nessa cidade promovem alguns festejos para o dia 27 do corrente (domingo), consistindo em evoluções militares pelo 9º batalhão de infantaria de linha, e um serão dansante á noite nos espaçosos e elegantes salões do palacete da rua de S. Bento.

Guerra do Oriente—Como se vê dos telegrammas da agencia Havas, que vão publicados na secção competente, a Grecia, que ainda não se tinha declarado em face da guerra russo-turca, acaba de declarar-se contra a Sublime Porta, agora que ella vê o crescente assás abatido, e os exercitos turcos completamente desmoralisados.

O Epiro e a Thessalia são dous paizes da antiga Grecia, que pertencem de presente esta parte á Turquia e parte á Grecia, servindo de linha divisoria os golphos de Volo e de Arta; e aquella á Albania.

Romance—Acha-se publicada a folha 9.ª do romance *Rodolpho e Zulmira*.

Obras publicas.—No dia 25 do corrente, ao meio dia, essa repartição contrata a pintura das pontes existentes na estrada do norte, orçada em 1:939$600.

Fiação e tecidos.—Amanhã, ás 6 horas da tarde, deve reunir-se, na séde respectiva, a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de ouvirem a leitura do relatorio do anno findo, e procederem á eleição da nova directoria.

Fernando de Noronha.—Em vez do vapor *Cururipe*, a companhia pernambucana manda á esse presidio, amanhã, o vapor *Ipojuca*.

Historia patria.—A 23 de janeiro: de 1637 chegou a Pernambuco o principe João Mauricio de Nassau, governador geral do Brasil hollandez; e de 1808 a familia real portugueza, á Bahia.

A mocidade.—Com esse titulo encontramos na *Illustração Brasileira* a seguinte poesia do Sr. Pelino Guedes:

O' aguias soberbas das plagas divinas,
— Arcanjos involtos no véo das neblinas
Que rojam das fontes perennes dos céos!
Erguei-vos, sorrindo, nas azas da gloria,
Que o anjo das lettras, cantando victoria,
Vem hoje saudar-vos—em nome de Deus!

Erguei-vos, mancebos, que um grande destino,
— Poema inspirado do estro divino,
Vos mostra uma aurora de longe a surgir.
E os astros—que passam nos plainos sidereos,
— Phalanges guerreiras de sonhos ethereos,
Murmuram: mancebos, saudai o porvir!

Vós tendes nos olhos o fogo do genio,
Surgi, rutilantes, do céo no proscenio.
Que o mundo, orgulhoso, vos quer contemplar.
Do barco da esp'rança sois vós palinuro;
Cantai marselhezas, saudai o futuro
No raio da estrella que rompe do mar!

E' tempo dos povos cantarem victoria;
Vós sois as trombetas das festas da gloria
Que esmaltam de sonhos o patrio arrebol;
Sois aguias soberbas, sois nobres, sois grandes;
Formai vosso ninho na c'rôa dos Andes;
Ornai vossas frontes com os raios do sol!

O seculo confia nos vossos esforços,
Embora os tyrannos—sentindo remorsos,
Vomitem blasphemias, mal digam de vós;
O berço que gera gigantes tão bravos
Não teme que o ouro que compra os escravos
Corrompa a progenia distincta de heróes!

Que importa que o genio das trevas—maldito,
Descreia da gloria, insulte o infinito,
Fabrique cad-ias, accenda vulcões?!...
Na vida dos povos—lá vem um segundo,
Que o raio do Eterno, cahindo no mundo,
— Fulmina os tyrannos, liberta as nações!

E hoje—que a patria vacilla nos sonhos,
E gera no craneo phantasmas medonhos,
Sem crença nos homens, sem base nas leis,—
Quem ha de arrancal-a do carcere escuro,
Abrindo-lhe as portas,—phanáes do futuro!
Qual outro Messias, qual novo Moysés?!...

Sois vós, mocidade, progenia gigante,
Quem ha de salval-a na arena brilhante
Das lettras, da gloria, do amor e da luz.
E' tempo, guerreiros, que ao sol da innocencia,
Vibreis vossos gladios em prol da sciencia;
E' Deus—quem vos pede dos braços da Cruz?...

Renilla.—E' do Sr. C. F. Hartt o seguinte artigo:

« A idéa vulgar do que constitue um animal é muito erronea. Familiarisado como está o mundo em geral com os animaes superiores, entende que um animal deve consistir de um só individuo independente, constando de dous lados, direito e esquerdo, uma cabeça, olhos, etc. Mas o mundo animal que o naturalista conhece contém um sem numero de fórmas interessantissimas, que não correspondem a esta idéa, e um grupo vasto (a que pertence a fórma que adiante descrevo) o dos *Radiados*, quasi exclusivamente marinho, é composto de animaes que differem inteiramente na sua estructura dos que se incluem no ramo dos verteberados, molluscos ou articulados.

« Nos radiados, em primeiro lugar, é composto de mais de dous lados, e não ha distincção do direito e esquerdo.

« Um bom exemplar d'um radiado, familiar aos leitores que vivem á beira do mar é a *estrella do mar*, em que o animal tem a fórma de uma estrella de cinco ou seis raios, sendo todos da mesma estructura, e cada um formando em um dos lados e segmento. A bocca está no centro da estrella e na extremidade de cada raio existe um olho. Vive, move-se livremente, procura alimento, come, digére, reproduz-se e é um verdadeiro animal, porém na sua estructura morphologica geral nada tem de commum com os verteberados, os articulados ou molluscos.

« Quando a maré está baixa deixando descobertas as pontas alcantiladas na beira da bahia do Rio de Janeiro, encontram-se entre as rochas pequeninas bacias de agua, verdadeiros aquarios, nas quaes entre as algas brilhantes pullula quantidade extraordinaria de curiosos animaes. Aninhado entre as frondas acha-se uma *anemona do mar*, um polypo, do grupo das Actinéas. Parece uma flor com seu disco redondo circundado por uma franja de tentaculos tubulares, imitando as petalas de um *Aster*, com que rivalisa nas brilhantes côres.

« Observai-o um momento. O disco dilata-se e contrahe-se, e os tentaculos movem-se. Chega um pequeno crustaceo, nadando vagarosamente. Põe-se em contacto com um dos tentaculos e cahe morto, fulminado pelas [illegible] atirados da superficie do tentaculo. Alguns dos mencionados tentaculos enschergam-se da victima empurrando-a para a bocca no centro do disco, que se abre para engoli-la.

« Tocai o disco com o dedo, e elle instantaneamente se contrahe; os tentaculos desapparecem, e fica apenas presa á rocha uma pequena saliencia de materia carnosa.

« O animal é simplesmente um sacco cheio de agua, cujo impulso no momento da irritação, [illegible] contracção. Podemos com cuidado destacar da rocha o animal e transferi-o para um vidro de agua salgada, onde passado algum tempo elle se prende á superficie do vidro, enche de novo o corpo com agua e estende os tentaculos.

« As suas affinidades radiadas mostram-se não sómente no arranjo dos tentaculos, mas tambem no facto de que o interior do corpo está dividido em segmentos por meio de paredes delgadas verticaes radiadamente dispostas. As *anemonas do mar* são simples, quando o individuo adulto fica livre.

« Entre outros grupos de polypos, porém, o individuo nascido de um ovo, fixando-se em alguma cousa dura no fundo do mar, multiplica-se não somente por meio de ovos, mas tambem por meio de brotos, que em muitos casos se não separam uns dos outros, formando assim uma familia, da qual os membros estão organicamente unidos, de modo que um só individuo comendo, auxilia no sustento a todos os outros.

« Uma das mais curiosas destas familias ou colonias de polypos abunda na bahia do Rio de Janeiro e chama-se *Renilla*, e por meio da *draga*, pode ser colhida em varios pontos onde o fundo é de limo.

« Consiste em uma expansão carnosa, parecendo-se com uma folha reniforme e de côr roxa, fornecida de um longo caule em forma vermicular.

« A parte foliacea é de duas ou tres pollegadas de largura, e tem na parte superior grande numero de pequenos polypos de côr branca, cada qual é fornecido por oito tentaculos franjados extremamente delgados. Estes polypos podem contrahir-se dentro da substancia da folha.

« Fallando mais exactamente temos na *Renilla* uma familia oriunda de um individuo, estando as bases dos individuos envolvidas no corpo commum, formando a expansão foliacea.

« A *Renilla* vive com o caule enterrado no limo pelos seus movimentos vermiformes, que lhe servem de orgão locomotivo por toda a familia.

« A expansão foliacea é muscular e pode executar movimentos, dobrando-se, espandindo-se ou fazendo ondulações.

« A côr do corpo commum é devido a pequenas particulas *(spicules)* de carbonato de cal, desseminadas em toda a substancia. Tem côr rôxa e estão arranjadas de modo a formar um padrão reticular.

« Na *Renilla* temos um animal extremamente curioso, não sómente pelo lado estructural, mas porque representa em forma muito desenvolvida o phenomeno de uma individualidade composta, formando colonias de muitos polypos fornecidas de um só orgão locomotor, para uso do qual é necessario o consentimento de todos.

« No ramo dos *articulados* temos tambem um exemplar de uma colonia locomotora na *cristatella*, genero de *polyzôa*, que tem a forma de um lagarto e anda como uma lesma.

« Na collecção da commissão geologica existem bellos exemplos de *Renilla*, preparados pelo Dr. Rattbum. »

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 14: de ferragens, miudezas, moveis, vidros, cofres de ferro; de 3 resmas de papel para impressão, 2 ditas de dito para musica, 5 ditas de dito de côr, 3 pedras lithographicas, 23 chapas de zinco e diversos objectos para lithographia.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 137 da rua de Marcilio Dias.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*; ás 7 horas do dia, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Joanna Apolonia da Conceição Rosa; ás 7 horas do dia, na igreja de S. Gonçalo, pela alma do bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.

— *Amanhã*: ás 6 horas e meia do dia, na igreja de S. Francisco de Paula, em Caxangá, pela alma de D. Joanna Apolonia da Conceição Rosa.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

José Joaquim Rodrigues Guimarães, José Gonçalves Torres, um menino de 9 annos e 1 criado, Antonio José Antunes Guimarães, Aristocles Souto de Rivas, João Firmo, 2 praças, 2 mulheres e 2 filhos menores, 14 retirantes, Joaquim Antonio Fialho e 3 escravos a entregar.

Vapores—São esperados os seguintes:

Neva	da Europa	até 25
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	até 26
Patagonia	da Europa	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29
Pará	do Norte	até 31
Glen Sannox	de New York	até 2 de fevereiro
Senegal	da Europa	até 5 »
Bahia	do Norte	até 7 »
Aconcagua	do Sul	até 9 »

Loteria do Rio de Janeiro — Por telegramma recebido da côrte sabe-se que corre hoje a loteria n. 262, em beneficio da instrucção publica.

Loteria—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 254.ª, que corre no dia 1º de fevereiro, em beneficio das obras da matriz de Limoeiro, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 21 do corrente

Maria Eugenia da Cruz Brito, branca, Pernambuco, 44 annos, casada, Santo Antonio; febre perniciosa.

José Ignacio dos Santos, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio, branco, Ceará, 4 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

João Joaquim do Espirito Santo, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Domingues, branco, Rio de Janeiro, 46 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; hypetrophia do coração.

Luiz José, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João, escravo, preto, Africa, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano traumatico.

Maria, preta, escrava, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio; escrofulas.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de charutos a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 36, rua da Imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 22—rua do Imperador 22.

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas affiambradas (em latas), fiambres cozidos, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastas.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ella

A . . .

Quando te vejo, desatada as tranças
Em nuvens d'ouro sobre o seio teu,
As faces rubras de amor de pejo,
Confusa e tremula a um gesto meu;

Quando teus olhos que—amar incitam—
Firmes me fitam com febril vertigem,
Tudo o que sentes me fallando n'alma,
Tudo o que pensas, teu amor de virgem;

Sabes donzella n'esta hora santa
O que em mim sinto qual o meu desejo?
Unir teu seio ao meu peito ardente,
Na fronte pura te depôr um beijo.

Sonhos, esp'ranças que acalento n'alma
Realisados eu v rei n'um dia;
E as fezes acres do esgotado calix
Se transformarem em louca alegria.

. . .

Programma

das festas de N. S. da Saude, do Senhor dos Passos e Soledade, do Poço

No dia 23 do corrente terá lugar ás 8 horas da noite o levantamento do estandarte de N. S. da Saude com toda a pompa e respeito devido a tão excelsa Senhora, findo o qual terá lugar um pequeno e bem trabalhado fogo artificial, intercalado de balões e fogos de bengala.

Do dia 24 de janeiro a 7 de fevereiro terão lugar as novenas, em que serão cantados versos pela insigne cantôra D. Josepha Garcia, com côros de maviosas vozes de senhoras e meninos, sendo a musica do já bem conhecido maestro pernambucano Francelino, que o fez especialmente para festa.

Em todas as noites haverá fogo artificial, balões e fogos de bengala.

Nas quatro ultimas noites haverá um solo a violino e piano pela talentosa amadora da arte de Paganni a Exma. Sra. D. Amelia Chagas, que se presta em homenagem á Virgem da Saúde.

No dia 2 será o grande dia consagrado á festividade de tão excelsa Senhora, com toda a pompa e brilhantismo devido ao seu culto, principiando a festa ás 11 horas, sendo pregador do Evangelho o Rvm. padre mestre José Alves da Costa Gadelha, e regente da orchestra o maestro Francelino, que tocará um solo a violino, e havendo um solo no Gloria pela insigne cantora D. Josepha Garcia.

A's 8 horas terá lugar o *Te-Deum*, sendo o orador sagrado o mesmo padre mestre Gadelha, havendo fogo artificial.

No dia 3 terá lugar a festa do Senhor dos Passos, com *Te-Deum* á noite e fogo de artificio.

O dia 5 será consagrado á festa da SS. Virgem da Soledade, com *Te-Deum* á noite, queimando-se nesse dia o grande fogo da Saúde, especialmente encommendado e feito pelos eximios pyrothenicos José Alves e Tito.

Em todos os actos tocará a banda militar do 2º de infantaria.

A commissão da festa depois dos actos religiosos fará festas publicas em regosijo á padroeira da freguezia, que serão opportunamente annunciadas.

O Corga e a Associação Commercial

A maioria dos membros da Associação Commercial, *signatarios do recurso dirigido á sua directoria em 18 deste mez*, não deve estranhar que alguns fallidos façam o que é possivel para verem-se livres da prepotencia de alguns credores que exercem os cargos de depositarios e curadores fiscaes.

Credores tem havido que, exercendo o cargo de curadores fiscaes *menosprezam o juramento*, para curar dos seus interesses individuaes, em detrimento dos interesses da massa; outros *curam* de proteger ou perseguir os fallidos.

Qual dos signatarios, *por certos motivos ou empenhos*, não tem ido ou mandado ás reuniões votar a favor ou contra?

Se tratam de titulos dolosos ou falsos, esses casos, estão previstos nas leis.

Podem e devem em taes casos, os interessados, perseguir aos criminosos, é justo; mas que (alguns insensatos) induzam a respeitavel corporação a pedir medidas, *que existem!*...

Homens com defeitos na vida ou sem nome commercial, não são os mais dignos da corporação, para esta se deixar guiar pelo que elles dizem.

Costumam ser attendidos quasi todos os pedidos das Associações Commerciaes, mas a Associação Commercial de Pernambuco, tem feito muitos pedidos e obtido muito poucos!....

Desattendida a corporação, fica ella com menos prestigio, e quando ella já não tem muito prestigio, cumpre á classe fazer o possivel de lh'o restabelecer.

Muitas firmas ha nesta praça com pouco ou nenhum capital, e que tem consideraveis despezas, comtudo nellas se deposita regular confiança; a falta de cuidado, em muitas firmas que estavam em identicas circumstancias, tem prejudicado a outras no capital e no credito.

Mais cuidado e menos firmas, *é o que se precisa*, e sobretudo a probidade que falta a muitos negociantes.

Dê-se credito a quem é digno de o ter, estude-se o passado e o presente da firma ou das pessoas; assim obter-se-ha a moralidade e o credito que vai faltando ao commercio desta provincia.

Pernambuco, 22 de janeiro de 1878.
Antonio Francisco Corga.

Arbitrariedade.

Mora em Olinda, no Varadouro, o pardo Justino Grude, carregado de numerosa familia, para quem trabalha incessantemente, apezar de viver sempre embriagado e a cantarolar.

Informam-nos que, neste estado de pobreza, encontra elle agora por fiscal feitor o Sr. Braga, que, entrando no exercicio de subdelegado ha cerca de 20 dias, tem já por tres vezes prendido esse pobre homem; fazendo demorar de cada vez mais de quatro dias, na cadeia de Olinda.

Vá isso com vista ao Sr. Dr. chefe de policia, á quem pedimos expeça ordem de soltura para o pobre pai de familia, que se acha recolhido desde sexta-feira, (ha já cinco dias).

Os abaixo assignados, encarregados pela directoria da Associação Commercial Beneficente desta praça, para colher informações ácerca dos impostos que veixam o commercio, afim de reclamar ao poder competente, solicitam dos Srs. commerciantes em geral qualquer esclarecimento relativo, que poderá ser entregue na associação com endereço a qualquer dos membros da commissão.

Recife, 17 de janeiro de 1878.
Manoel José da Silva Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Manoel João de Amorim.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Gomes de Mattos.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado, cidadão francez, residente no Brasil desde 1834, propõe-se continuar a ensinar francez em casas particulares, durante algumas horas que actualmente pode dispor; assegurando para isso o maior zelo e dedicação possivel.

Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 21 em casa de sua residencia, ou no escriptorio da sociedade auxiliadora d'agricultura de Pernambuco, rua do Crespo n. 2, 1.º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira.

Recife, 10 de janeiro de 1878.
F. M. Duprat.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX
Cirurgião dentista
23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Nova publicação

Acaba de sahir á luz, e acha-se á venda nas livrarias Franceza e Economica, á sua Primeiro de Março, Universal, Academica, Classica e Parisiense, á rua do Imperador, Industrial, á rua do Barão da Victoria, a 1$200 o exemplar, a obra — *Porque somos catholicos romanos? Porque somos homens razoaveis.*

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça
PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

Collegio Castello Branco

Internato e externato
PARA MENINOS
N. 3 — Rua do Vigario Tenorio — n. 3

Acham-se abertas as aulas primarias e secundarias desde o dia 8 de janeiro.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7
J. A. Moreira Dias,
Director.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 16º anniversario de sua installação, e o 224 da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente mez de janeiro, pela uma hora da tarde, no edificio—Escola modelo,—onde actualmente é a sede do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os Srns. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia existentes nesta cidade, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefe de repartições publicas e a todos os cidadãos em geral, para assistirem a esta solemnidade.

As pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, devem antecipadamente dirigir-se ao secretario perpetuo para este providenciar na forma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada: 1.º Aos membros do Instituto; 2.º aos oradores das commissões presentes; 3.º aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem de precedencia. Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1878. = O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas
10 = Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, do que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Mudou seu consultorio de cirurgia dentaria, sito á rua do Barão da Victoria n. 58, para o 1.º andar do predio n. 59, da mesma rua.

Consultas e operações das 10 da manhã ás 4 da tarde.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abre os trabalhos de seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas as seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, franceza, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochete, e todas as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido nas suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias.

Aceita alumnas internas, simi-internas e externas, por preços moderados.

N. 448.—Por acaso experimentais os seguintes symptomas? —Tendes tosse violenta? Sentis dôres nos pulmões? Expectorais phegma ou mucosidades? Vos incommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estais rouco? Sentis oppressão no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adoeçais de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o *peitoral de Anacahuita*. Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados, e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazeres. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, hontem.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 115 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA
Apresentaram-se:

Vendedor	Comprador
Apolices geraes de 6 0/0 1:015$	
Ditas provinciaes de 7 0/0 9/0$	910$000
Acções da companhia do Beberibe	83$000

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 21	698:977$770
Idem do dia 22	26:863$512
	725:841$282

Importação

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado da Bahia em 22 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 68 saccos á ordem.
Couros seccos salgados 172 á ordem.
Farinha de mandioca 1,386 saccos á ordem, 133 a Miguel José Alves, 100 a Baltar, Oliveira & C., 92 a Alfredo Ferreira Baltar. Fumo 45 latas e 25 caixas á ordem.
Milho 300 saccos a Miguel José Alves, 235 á ordem.
Oleo de ricino 20 caixas a Bartholomeu & C., 40 latas aos consignatarios, 20 a Manoel da Silva Faria & C., 15 a Francisco Manoel da Silva & C.
Toucinho 8 barris á ordem.

Lúgar inglez *Carpasian*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Brown Thomson & C., manifestou:

Bacalháo 3,500 barricas aos consignatarios.

Patacho portuguez *Garibaldi*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Farinha de mandioca 2,128 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *David*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 4,600 saccos com 345.000 kilos de assucar mascavado.

Na escuna ingleza *Stading*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 3,800 saccos com 285.000 kilos de assucar mascavado.

No patacho americano *E. L. Squira*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 7,700 saccos com 637.500 kilos de assucar mascavado.

No lugar allemão *Nautiche*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; M. L. Paes Barreto 2,133 ditos com 159,975 ditos de dito; L. J. S. Guimarães 867 ditos com 65,025 ditos de dito.

Na barca ingleza *J. Roland*, carregou: para o Canal, R. Pessoa 518 saccos com 38,850 kilos de assucar mascavado.

No lugar inglez *Doris*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,497 saccos com 112,275 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Blachard*, carregou: para o Havre, Auguste Labille 1,000 couros verdes com 21,000 kilos.

No brigue hespanhol *Novo Vigilante*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 420 saccos com 31,043 kilos de algodão.

No patacho inglez *Zingara*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 615 barricas com 66,089 kilos de assucar branco e 59 ditas com 5,851 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

No navio hespanhol *Lista*, carregou: para Uruguayanna, R. Pessoa 175 barricas com 19,215 kilos de assucar branco.

No brigue hespanhol *Monarcha*, carregou: para Uruguayanna, R. Pessoa 400 barricas com 41,731 kilos de assucar branco e 57 caccos com 12,000 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Restori*, carregaram: para o Rio de Janeiro, M. L. Marques 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco; C. T. Pereira Dutra 1,400 ditos com 90,000 ditos de dito.

Na barca portugueza *Pedro V*, carregou: para o Rio de Janeiro, Baltar Sobrinho 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Solfico*, carregaram: para Macáo, P. Vianna & C. 400 saccos com farinha de mandioca; A. A. da Costa Bernardes 50 ditos idem idem; M. S. da Costa 20 ditos idem idem; F. P. Lima 1 pipa com 480 litros de aguardente; J. G. da Costa 5 saccos com farinha de mandioca; P. Ferreira & C. 3 barris com 1,200 kilos de mel.

Para Mossoró, P. Ferreira & C. 3 saccos com 150 kilos de assucar branco.

Na barcaça *F. do Norte*, carregou: para Mossoró, J. G. da Costa 10 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Nina*, carregou: para o Natal, L. B. de Carvalho 1 barrica com 78 kilos de assucar branco e 2 ditas com 131 ditos de dito refinado.

Na barcaça *Aguia*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 4 barris com 384 litros de aguardente, 4 barricas com 320 kilos de assucar refinado, 405 saccos com farinha de mandioca e 25 ditos com milho.

Para Maracajaú, F. Rocha & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco, 1 dita com 60 ditos de dito refinado, 185 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *B. Flor*, carregaram: para Guarapes, Julio & Irmão 4 barricas com 480 kilos de assucar refinado e 401 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 21	28:422$272
Idem do dia 22	1:154$260
[illegible]	29:576$532

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 21	190 320$721
Idem do dia 22	6:898$137
	197:218$858

Banco do Brasil

Paga-se o 48.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo, á razão de 9$ por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1878.
Antonio José Leal Reis.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 21

Canal — Barca ingleza *Commander*, capitão Whitehead, carga assucar.

Navios entrados no dia 22

Aracajú com escala — 7 dias, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Penna, equipagem 14, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Bahia com escala — 12 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 676 toneladas, commandante João Francisco Nunes, equipagem 28, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Terra-Nova — 42 dias, lúgar inglez *Carpasian*, de 287 toneladas, capitão William Laurée, equipagem 12, carga bacalhão; a Brown Thomson & C.

Bahia — 14 dias, patacho portuguez *Garibaldi*, de 287 toneladas, capitão João José Affarra Junior, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a D. A. Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal — Brigue inglez *Rozario*, capitão John Borland, carga assucar.

New-York — Lúgar americano *Maúd Briggs*, capitão J Davis, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para o Rio Grande do Sul, o patacho portuguez *Argounata*, capitão M. F. Campos, com a mesma carga que trouxe de Cabo Verde.

Idem para o Rio de Janeiro, o patacho inglez *Daun*, capitão P. J. Collas, carga a mesma que trouxe de Gaspe.

EDITAES

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1878

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, média e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente: tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semmana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno, paga por trimestre, na importancia de 100$000, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000, paga por trimestre na importancia de 240$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$000, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Ainda se declara pela mesma secretaria, que no anno findo de 1877 fizeram exame na Faculdade de Direito os alumnos abaixo mencionados que tiveram em resultado:

Lingua nacional

Bento Lupicino da Silva Neves, plenamente.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Joaquim Felippe Pinheiro, idem.
José Calazans de Assis, idem.
José Candido Leite, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Alfredo da Silva Santos, approvado.
Francisco Antonio Brandão, idem.
João Carlos Gomes de Almeida, idem.
João Climaco Pinto Moreira, idem.
João Lopes Machado, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, idem.
Odilon Austricliano Brayner, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.

Latim

José Cavalcante Paes Barreto, approvado.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.

Inglez

Vicente de Moraes Mello Junior, distincção.
Antonio Witruvio de Medeiros, plenamente.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior, approvado.
Augusto Coelho Leite Junior, idem.
João Casimiro da Silva Rego, idem.
Bento José de Souza Albuquerque, idem.
Petronilo Santa Cruz Oliveira, plenamente.
Este ultimo alumno fez exame na Parahyba.

Francez

Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, distincção.
José Claudino Leite, plenamente.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Alberto Julio de Góes Telles, approvado.
Arthur Santiago, idem.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Bento Lupicino da Silva Neves, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
João Baptista da Rocha Bruxa Lins, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.

Deixa de ser apresentado o resultado dos exames das sciencias, visto não terem tido ainda lugar, conforme é estabelecido na Faculdade de Direito.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

EDITAL

2ª Secção. —Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1878.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pendo em concurso com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos [illegible] do jury e execuções criminaes do termo de Jaboatão, e os de partidor e distribuidor do mesmo termo, creados pelas leis abaixo declaradas:

Art. 108 da lei de 3 de dezembro de 1841.—Haverá perante cada conselho de jurados, um escrivão privativo para o jury e execuções criminaes.

Lei provincial n. 501 de 29 de maio de 1861.—Art. 1.º Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição e o outro as de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

O Dr. João Baptista Regueira Costa, juiz de direito interino da comarca de Jaboatão, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes e de partidor e distribuidor deste juizo, vagos aquelle desde a installação do fôro civil nesta comarca, e este por desistencia feita pelo respectivo serventuario José Paulino da Costa Figueirôa. Os pretendentes, pois, devem no referido prazo apresentar seus requerimentos, competentemente instruidos, de conformidade com o art. 14, §1º, do decreto de 30 de agosto de 1851. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta villa de Jaboatão, aos 20 de dezembro de 1877.—Eu, *Augusto Xavier Carneiro da Cunha*, escrivão, o escrevi.—*João Baptista Regueira Costa.*

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, são publicadas as listas que se seguem dos estudantes inscriptos para os exames de sciencias, que deverão começar no dia 4 de fevereiro proximo vindouro.

Philosophia

1 Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge, 9 exames.
2 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior, 8 ditos.
3 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante Junior, 8 ditos.
4 Antonio da Silva Soares, 8 ditos.
5 Domingos Felippe de Souza Leão, 8 ditos.
6 Francisco Santiago Ramos, 8 ditos.
7 Fulgencio Firmino Simões, 8 ditos.
8 Henrique de Barros Lins, 8 ditos.
9 José Cornelio Leitão Rangel, 8 ditos.
10 João Lopes Pereira, 8 ditos.
11 Julio de Mello Filho, 8 ditos.
12 José Izidoro Martins Junior, 8 ditos.
13 José Donato Gomes Torres, 8 ditos.
14 João Baptista de Santos Almeida, 8 ditos.
15 Manoel Clementino de Barros Carneiro, 8 ditos.
16 Paulo Martins Pereira Monteiro, 8 ditos.
17 Victorio do Nascimento Accioli Lins Filho, 8 ditos.
18 Virgilio da Bohemia Sampaio, 8 ditos.
19 Xisto Xavier da Cruz, 8 ditos.
20 Zozimo Zenaides da Camara Lima, 8 ditos.
21 Augusto Netto de Mendonça, 7 ditos.
22 Augusto de Castro Madeira, 7 ditos.
23 Antonio Francisco dos Passos, 7 ditos.
24 Antonio de Padua da Fonseca Banks, 7 ditos.
25 Adelino Antonio de Luna Freire, 7 ditos.
26 João Francisco de Salles, 7 ditos.
27 João Edmundo de Oliveira Gondim, 7 ditos.
28 José Gomes Leal Netto, 7 ditos.
29 Aristides Carlos de Moraes, 6 ditos.
30 Antonio Felemon Gonçalves Torres, 6 ditos.
31 Antonio Thomaz de Luna Freire, 6 ditos.
32 Alfredo Serafico de Assis Carvalho, 6 ditos.
33 João Jacome Martins Pereira, 6 ditos.
34 Manoel Venancio Alves da Fonseca, 5 ditos.
35 Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, 4 ditos.
36 Diogo Cavalcante Pessôa de Albuquerque, 4 ditos.
37 Flavio Brederodes Pessôa de Mello, 4 ditos.
38 Alberto Moreira Lopes.
39 Aprigio Gomes de Sá Barreto.
40 Aristhêo da Costa Lima.
41 Adolpho Luiz Ozorio.
42 Adolpho Nunes Lins.
43 Arthur Bezerra de Menezes Lyra.
44 Antonio José de Figueiredo Junior.
45 Antonio Augusto de Araujo Jorge.
46 Alfredo Litto Alves Guimarães.
47 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
48 Antonio Augusto Alves Maciel.
49 Bellarmino Guedes Corrêa Gondim.
50 Bernardo José Moreira.
51 Celso Aprigio Guimarães.
52 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
53 Carlos Alberto Burle.
54 Cincinato Aoherlal de Souza Brito.
55 Emilio Ambrosio Marinho Falcão.
56 Estevão Paes Barreto Castello Branco.
57 Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.
58 Francisco Carneiro Monteiro de Salles.
59 Francisco de Paula da Silva Rego.
60 Francisco Xavier dos Reis Carvalho.
61 Francisco da Costa Maia Filho.
62 Francisco Moreira Dias.
63 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
64 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
65 Francisco Rufino dos Reis Lima.
66 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
67 Galdino Pereira do Carmo.
68 Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
69 Hersilio Lupercio de Souza.
70 Henrique Guimarães de Gusmão Lyra.
71 Innocencio Peregrino Alves Arôxa.
72 Isaac Martins dos Reis.
73 José Libanio Lins de Souza.
74 José de Moraes Guedes Alcoforado.
75 João Enéas Ferreira Campos.
76 Jeronymo Soares de Albuquerque.
77 José Augusto de Oliveira.
78 José Antonio de Oliveira Mendonça.
79 João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.
80 José Henrique de Salles Alves Filho.
81 João Valentim de Gusmão Vilella.
82 José Bernardo de Arroxellas Galvão Filho.
83 João Quintiliano de Azevedo e Silva.
84 Joaquim Augusto de Souza Rangel
85 José Camillo Linhares de Albuquerque.
86 José Mauricio Borges Junior.
87 José Xavier Carvalho de Mendonça.
88 Joaquim Mauricio Wanderley.
89 José Cordeiro do Rego Barros.
90 José Francisco Ribeiro Pessoa.
91 João Alfredo de Medeiros.
92 Luiz Paulino de Figueiredo.
93 Lupicino Domingues Lins.
94 Miguel Nunes Vianna.
95 Manoel Lopes Ferreira.
96 Manoel Feijó de Carvalho.
97 Manoel Coelho dos Reis.
98 Manoel Cabral de Mello.
99 Manoel Filgueira de Menezes.
100 Miguel de Novaes Mello.
101 Pedro Francisco de Mello.
102 Patricio Moreira da Silva.
103 Ricardo Pereira de Faria Junior.
104 Santos Estanisláo Pessoa de Vasconcellos.
105 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
106 Urbano Mamede de Almeida Junior.
107 Vicente de Leirins Ferreira Landim.

Geographia

1 João Baptista de Brito, 9 exames.
2 José Rocha Lima, 8 ditos.
3 Petronillo Santa Cruz de Oliveira, 8 ditos.
4 Augusto Netto de Mendonça, 7 ditos.
5 Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcante, 7 ditos.
6 Antonio Francisco dos Passos, 7 ditos.
7 Augusto de Castro Madeira, 7 ditos.
8 Antonio Antunes de Oliveira, 7 ditos.
9 João Edmundo de Oliveira Gondim, 7 ditos.
10 Jovino da Silva Santiago, 7 ditos.
11 Aristides Carlos de Moraes, 6 ditos.
12 Herminio Augusto Moreira Lemos, 6 ditos.
13 José Camillo Linhares de Albuquerque, 6 ditos.
14 Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, 6 ditos.
15 Rodolpho de Carvalho, 6 ditos.
16 Cecilio de Albuquerque Martins Pereira, 5 ditos.
17 Carlos Alberto Burle, 5 ditos.
18 Gabriel Azevedo de Andrade, 5 ditos.
19 Joaquim Francisco Villela do Rego, 5 ditos.
20 João Joaquim da Costa Leite Filho, 5 ditos.
21 Luiz Antonio Domingues da Silva, 5 ditos.
22 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante, 5 ditos.
23 Pódio Lins de Vasconcellos, 5 ditos.
24 Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, 4 ditos.
25 Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, 4 ditos.
26 Elias da Cruz Ribeiro, 4 ditos.
27 Nestor de Siqueira Cavalcante, 4 ditos.
28 Olintho Victor, 4 ditos.
29 Trajano Alipio Carvalho de Mendonça, 4 ditos.
30 Augusto Rodrigues Florentino, 3 ditos.
31 Francisco de Souza, 3 ditos.
32 José Joaquim Guimarães, 3 ditos.
33 Luiz Laurindo dos Reis Lima, 3 ditos.
34 Abilio da Motta Silveira Ramos, 2 ditos.
35 Joaquim Felippe Pinheiro, 1 dito.
36 Arthur Espinheira Lopes.
37 Antonio Vicente Gurgel do Amaral.
38 Antonio Leodegario Castello Branco.
39 Antonio de Mello Cavalcante.
40 Antonio Augusto Alves Maciel.
41 Antonio de Mendonça Lins.
42 Antonio Correia Gomes de Almeida Junior.
43 Antonio Miguel Pessoa de Araujo.
44 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
45 Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello.
46 Abilio Rosa das Mercês Jansen.
47 Antonio Falcão de Souza.
48 Alberto Moreira Lopes.
49 Arthur Homem de Carvalho.
50 Antonio Pedro de Mello.
51 Agostinho José de Oliveira Junior.
52 Adolpho Luiz Ozorio.
53 Adolpho Arthur Raposo da Camara.
54 Alfredo Litto Alves Guimarães.
55 Antonio da Cunha Soares Guimarães Junior.
56 Antonio José de Figueiredo Junior.
57 Alberto de Oliveira Coelho.
58 Aristides Pereira de Leão.
59 Antonio Moreira da Silva.
60 Antonio de Barros Barreto.
61 Alfredo Arnobio Marques.
62 Aprigio Augusto Ferreira Chaves.
63 Antonio Borges Leal Castello Branco.
64 Augusto Cesar Arantes.
65 Alfredo Vieira do Souza.
66 Antonio Nunes da Costa.
67 Augusto Coelho Leite Junior.
68 Arthur Eloy de Barros Pimentel.
69 Antonio Ferreira Coêlho.
70 Adolpho Jacome Martins Pereira.
71 Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira.
72 Cypriano Fenelon de Siqueira Alcoforado.
73 Carlos dos Santos Villaça.
74 Celso Aprigio Guimarães.
75 Carlos de Albuquerque Bello.
76 Carlos João Ferreira Borges.
77 Cincinato Aoherlal de Souza Britto.
78 Domingos de Souza Leão de Barros Rego.
79 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
80 Euclides Estigarribia Vieira Malta.
81 Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.
82 Emilio Ambrosio Marinho Falcão.
83 Eduardo Estanisláo da Costa.
84 Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
85 Eduardo Augusto Silveira.
86 Elias Sisenando Baptista.
87 Francisco Xavier da Cunha Monte-Negro.
88 Fernando de Castro Paes Barreto.
89 Francisco de Araujo Barros.
90 Francisco Tavares Netto.
91 Francisco de Assis Lins Caldas.
92 Francisco Narciso do Nascimento.
93 Francisco da Costa Maia Filho.
94 Francisco Leopoldino Gonçalves Lima.
95 Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães.
96 Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves.
97 Florentino de Barros Alves e Araujo Jorge.
98 Franklin Dantas Correia de Góes.
99 Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva.
100 Francisco Rufino dos Reis Lima.
101 Gil Pinto Rodrigues de Paiva.
102 Galdino Pereira do Carmo.
103 Geraldo de Paula Azevedo Falcão.
104 Innocencio Peregrino Alves Arôxa.
105 Ildefonso Pereira Azevedo.
106 João Elisio de Castro Fonseca.
107 José de Moraes Guedes Alcoforado.
108 José Mauricio Borges Junior.
109 João Pompilio da Rocha Moreira.
110 Joaquim José Maia.
111 José Joaquim de Souza Junior.
112 João Landelino Dornellas Camara Junior.
113 Jeronymo de Castro Sá Barreto.
114 José Cavalcante Paes Barreto.
115 José Bernardo de Arroxellas Galvão Junior.
116 João Antunes de Araujo Pinheiro.
117 José Heronides de Hollanda Costa.
118 João de Barros Barreto.
119 João Alfredo de Medeiros.
120 José Gomes Correia de Oliveira.
121 José Salasar da Veiga Pessoa.
122 José Theophilo Carneiro de Albuquerque.
123 João Pompeu de Andrade Lima.
124 José da Silva Ramos.
125 João Adolpho Wanderley Lins.
126 José Cysneiro de Albuquerque Mello.
127 José Agripino de Mendonça Lins.
128 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
129 João Felippe de Souza Leão.
130 Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
131 Leonardo João Grego.
132 Lydio Alerano Bandeira de Mello.
133 Luiz Laurindo dos Reis Lima.
134 Manoel Agapito Pereira.
135 Manoel Pamphilo do Espirito Santo.
136 Manoel Cavalcante Ferreira Mello.
137 Manoel Ferreira Escobar Junior.
138 Marcos José da Silva Junior.
139 Manoel Lins Wanderley Segundo.
140 Miguel José de Almeida Pernambuco Junior.
141 Manoel Caetano Cysneiro de Almeida e Albuquerque.
142 Manoel Feijó de Carvalho.
143 Manoel Maria Tavares da Silva.
144 Nestor Meira de Vasconcellos.
145 Nabor de Vasconcellos Meira.
146 Ortulano Ribeiro de Abreu.
147 Pedro Francisco de Mello.
148 Pedro Estelita Carneiro Lins.
149 Platão Cavalcante de Albuquerque.
150 Paulo Caetano de Albuquerque.
151 Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
152 Philadelpho Barroso da Silva.
153 Rodolpho Gonzaga de Menezes.
154 Rozendo Adrião da Fonseca Lima.
155 Rufino do Rego Barros.
156 Silvino Pinto Guimarães.
157 Sebastião de Barros Barreto.
158 Salviano Correia de Oliveira Andrade.
159 Severo Gonçalves Pires.
160 Sergio de Barros Wanderley Lins.
161 Tertuliano Vital Roberto Guimarães.
162 Thomé Alves Arôxa.
163 Theophilo Alvares de Oliveira Cabral.
164 Thomaz Antonio de Mello.
165 Thomaz de Arêa Leão.
166 Torquato Carneiro Leão.
167 Theodysto Aristhêo de Souza Castro.
168 Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
169 Vicente Nunes da Serra Filho.
170 Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.

Historia

1 Constantino da Costa Pereira, 9 exames.
2 Gabriel Cercalis da Camara Gondim, 9 ditos.
3 José Francisco dos Santos Almeida, 9 ditos.
4 João Lopes de Siqueira Santos, 9 ditos.
5 Lourenço Caetano de Albuquerque, 9 ditos.
6 Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, 9 ditos.
7 Theophilo Barbosa da Silva, 9 ditos.
8 Antonio Porfirio de Albuquerque Galvão, 8 ditos.
9 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante Junior, 8 ditos.
10 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior, 8 ditos.
11 Candido Gonçalves de Albuquerque, 8 ditos.
12 Domingos Felippe de Souza Leão, 8 ditos.
13 Fulgencio Firmino Simões, 8 ditos.
14 Francisco Santiago Ramos, 8 ditos.
15 Henrique de Barros Lins, 8 ditos.
16 José Rocha Lima, 8 ditos.
17 José Cornelio Leitão Rangel, 8 ditos.
18 João Sulpicio dos Santos Almeida, 8 ditos.
19 José Izidoro Martins Junior, 8 ditos.
20 José Xavier Carvalho de Mendonça, 8 ditos.
21 Virgilio da Bohemia Sampaio, 8 ditos.
22 Zozimo Zenaides da Camara Lima, 8 ditos.
23 Antonio Francisco dos Passos, 7 ditos.
24 Antonio de Padua da Fonceca Banks, 7 ditos.
25 Antonio Antunes de Oliveira, 7 ditos.
26 Augusto de Castro Madeira, 7 ditos.
27 José Gomes Leal Netto, 7 ditos.
28 João Francisco de Salles, 7 ditos.
29 Jovino da Silva Santiago, 7 ditos.
30 Antonio Felemon Gonçalves Torres, 6 ditos.
31 Aristides Carlos de Moraes, 6 ditos.
32 Herminio Augusto Moreira Lemos, 6 ditos.
33 João Jacome Martins Pereira, 6 ditos.
34 José Camillo Linhares de Albuquerque, 6 ditos.
35 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha, 5 ditos.
36 Gabriel Azevedo de Andrade, 5 ditos.
37 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante, 5 ditos.
38 Manoel Venancio Alves da Fonseca, 5 ditos.
39 Pódio Lins de Vasconcellos, 5 ditos.
40 Seridião Deão Soares, 5 ditos.
41 Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, 4 ditos.
42 Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, 4 ditos.
43 Ricardo Pereira de Faria Junior, 4 ditos.
44 João Cancio da Bohemia Sampaio, 3 ditos.
45 Alberto Moreira Lopes.
46 Antonio Eustorgio de Oliveira e Silva.
47 Antonio Pedro de Mello.
48 Adolpho Luiz Ozorio.
49 Adolpho Nunes Lins.
50 Antonio Moreira da Silva.
51 Antonio Augusto de Araujo Jorge.
52 Antonio Augusto Alves Maciel.
53 Arthur Bezerra de Menezes Lyra.
54 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
55 Adolpho Jacome Martins Pereira.
56 Antonio Nunes da Costa.
57 Antonio Miguel Pessoa de Araujo.
58 Bernardo José Moreira.
59 Benvenuto da Silveira Lobo.
60 Benedicto Pereira Leite.
61 Carlos Alberto Burle.
62 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
63 Cincinato Aoherlal de Souza Brito.
64 Celso Aprigio Guimarães.
65 Emilio Ambrosio Marinho Falcão.
66 Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.
67 Elias Sisnando Baptista.
68 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
69 Francisco da Costa Maia Filho.
70 Francisco Carneiro Monteiro de Salles.
71 Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães.
72 Flavio Brederodes Pessoa de Mello.
73 Francisco Rufino dos Reis Lima.
74 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
75 Francisco Xavier da Cunha Monte-Negro.
76 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
77 Francisco Tavares Netto.
78 Felippe Lactancio Burle.
79 Francisco Camello da Silva Marrocos.
80 Galdino Pereira do Carmo.
81 Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
82 Hersilio Lupercio de Souza.
83 Innocencio Peregrino Alves Arôxa.
84 Ignacio José Alves de Souza Junior.
85 Jeronymo Soares de Albuquerque.
86 José Mauricio Borges Junior.
87 João Quintiliano de Azevedo e Silva.
88 Joaquim José Maia.
89 Joaquim Monteiro de Seixas Borges.
90 Julio de Mello Filho.
91 José Antonio de Oliveira Mendonça.
92 João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.
93 João Valentim de Gusmão Villela.
94 Jeronymo de Castro Sá Barreto.
95 José Bernardo de Arroxellas Galvão Filho.
96 João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
97 José Francisco Ribeiro Pessoa.
98 Joaquim Mauricio Wanderley.
99 João Alfredo de Medeiros.
100 José Cordeiro do Rego Barros.
101 José Innocencio de Jesus.
102 José Francisco da Silva.
103 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
104 Joaquim Rodesimo de Albuquerque.
105 Lupicino Domingues Lins.
106 Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
107 Lydio Alerano Bandeira de Mello.
108 Leovigildo Samuel da Silva Costa.
109 Litto de Azevedo e Silva.
110 Manoel Ferreira Escobar Junior.
111 Miguel Nunes Vianna.
112 Manoel Lopes Ferreira.
113 Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
114 Manoel Coêlho dos Reis.
115 Manoel Cabral de Mello.
116 Manoel Rôxo Pinto de Magalhães.
117 Manoel Caetano Cysneiro de Almeida e Albuquerque.
118 Manoel Feijó de Carvalho.
119 Manoel Agapito Pereira.
120 Manoel Cavalcante Ferreira Mello.
121 Manoel Maria Tavares da Silva.
122 Paulo Martins Pereira Monteiro.
123 Patricio Moreira da Silva.
124 Pedro Valeriano Cavalcante dos Reis.
125 Pedro Wanderley Jacques.
126 Rodolpho de Albuquerque Araujo.
127 Santos Estanisláo Pessoa de Vasconcellos.
128 Sebastião Luiz Wanderley Chaves.
129 Salviano Correia de Oliveira Andrade.
130 Theophilo Alvares de Oliveira Cabral.
131 Thome Alves Arôxa.
132 Urbano Mamede de Almeida Junior.
133 Vicente Nunes da Serra Filho.
134 Xisto Xavier da Cruz.

Rhetorica

1 Augusto Abel Peixoto de Miranda Henrique, 9 exames.
2 Ignacio Guedes da Silva Sobral, 9 ditos.
3 João Lopes Pereira, 8 ditos.
4 Joaquim Augusto de Souza Rangel, 8 ditos.
5 Antonio Antunes de Oliveira, 7 ditos.
6 Arthur Bezerra de Menezes Lyra, 7 ditos.
7 José Gomes Leal Netto, 7 ditos.
8 Antonio Fenelon Gonçalves Torres, 6 ditos.
9 Antonio Thomaz de Souza Freire, 6 ditos.
10 Herminio Augusto Moreira Lemos, 6 ditos.
11 Gabriel Azevedo de Andrade, 5 ditos.
12 Pedro Celso Uchôa Cavalcante, 5 ditos.
13 Alfredo Gomes Leal Filho, 4 ditos.
14 Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, 4 ditos.
15 Emilio Agricio dos Santos, 4 ditos.
16 Olintho Victor, 4 ditos.
17 Antonio Wittruvio de Medeiros, 3 ditos.
18 Benjamin Pereira do Carmo, 3 ditos.
19 João Elizio de Castro Fonceca, 3 ditos.
20 José Joaquim Guimarães, 3 ditos.
21 Laurentino Antonio Cesario de Azevedo, 2 ditos.
22 Alberto Augusto de Goes Telles, 2 ditos.
23 João Carneiro da Silva Rego Junior, 2 ditos.
24 João Augusto dos Santos Porto, 2 ditos.
25 Manoel Floriano Correia de Brito, 2 ditos.
26 Miguel de Souza, 2 ditos.
27 Antonio Augusto dos Santos Porto Filho, 1 dito.
28 João Climaco Pinto Moreira, 1 dito.
29 João Ferreira Domingues Carneiro, 1 dito.
30 Abdizio da Cunha Rabello.
31 Antonio Vicente Gurgel do Amaral.
32 Americo de Mello Camello.
33 Antonio Sindolpho Rodrigues de Miranda.
34 Antonio Ludgero Pereira Freire.
35 Arthur da Silva Rego.
36 Antonio Pereira Brasil.
37 Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello.
38 Antonio de Magalhães Lopita.
39 Antonio de Mendonça Lins.
40 Alexandre José de Alapenha.
41 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
42 Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.
43 Abilio de Albuquerque Camara Lima.
44 Aristides da Costa Lima.
45 Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.
46 Antonio Mathias Pereira da Costa.
47 [illegible] Paranhos de Araujo.
48 Antonio Galdino Saraiva Nicol.
49 Apolonio [illegible].
50 Antonio da Cunha Soares Guimarães Junior.
51 Augusto Cesar Pereira Caldas.
52 Antonio Dias Barroso Junior.
53 Annibal Casado Lima.
54 Antonio Augusto de Araujo Jorge.
55 Agripino Guilherme da Silva Martins Junior.
56 Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.
57 Antonio Falcão de Souza.
58 Augusto Rodrigues Florentino.
59 [illegible] Costa.
60 Antonio Pedro das Neves.
61 [illegible].
62 Balbino da Costa Cephas Paiva.
63 Baldomiro Eudoxio de Brito Macedo.
64 Bellarmino Guedes Correia Gondim.
65 Bianor da Cunha Souto Maior.
66 Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira.
67 Carlos João Ferreira Borges.
68 Candido Gonçalves de Albuquerque.
69 Carlos de Albuquerque Bello.
70 Cicero de Vasconcellos Cesar.
71 Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos.
72 Cicero Tercio Torres Tavares.
73 Ceciliano Accioli do Rego Barros.
74 Cincinato Aoherlal de Souza Brito.
75 Domingos José Marques.
76 Domingos de Souza Leão de Barros Rego.
77 Ernesto Pereira de Faria.
78 Francisco de Araujo Barros.
79 Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
80 Estevão Paes Barreto Castello Branco.
81 Elias Aprigio Guimarães.
82 Emilio Ambrosio Marinho Falcão.
83 Euzebio Valois de Cantalice.
84 Fernando Euzebio Martins Ribeiro.
85 Fernando Pereira da Silva.
86 Francisco Pereira da Silva Junior.
87 Felix Ferreira da Silva.
88 Francisco Rufino dos Reis Lima.
89 Fernando de Siqueira Cavalcante.
90 Francisco Ferreira Cavalcante.
91 Felippe Lactancio Burle.
92 Galdino Pereira do Carmo.
93 Gelim Coelho de Serpa Brandão Junior.
94 Gratulino Patricio de Moura Cazé.
95 Hildelberto Aprigio Guimarães.
96 Honorio Gentil da Silva Frogoso.
97 Ildefonso Augusto Pereira da Silva.
98 Jeronymo Accioli de Gusmão Lins.
99 José Affonso dos Santos Lima.
100 José Libanio Lins de Souza.
101 José Carlos de Souza Lobo.
102 José Claudino Leite.
103 Joaquim Falcão de Souza.
104 João Francisco de Salles.
105 José Antonio de Oliveira Mendonça.
106 José Alves de Oliveira.
107 José Camello Pessoa de S. Cavalcante Junior.
108 José Horacio da Costa.
109 João Pacifico Pereira Freire.
110 João Alves de Oliveira.
111 José Cavalcante Paes Barreto.
112 João Felippe de Souza Leão.
113 João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
114 José Salazar da Veiga Pessoa.
115 Joaquim Rôxo Lima.
116 João Cesario de Azevedo.
117 José Francisco da Silva.
118 José de Vasconcellos Borges Leal.
119 Joaquim do Nascimento Ferreira Leite.
120 José Vieira Fialho Cavalcante.
121 José de Moura Coutinho Guerra.
122 Jovino Barroso de Mello.
123 José Bernardo de Arroxellas Galvão Filho.
124 José Vicente Gurgel do Amaral.
125 José Cysneiro de Albuquerque Mello.
126 João Baptista Gonçalves Lima.
127 José Moreira Alves da Silva.
128 João Felippe de Souza Leão.
129 João da Costa Cavalcante de Albuquerque.
130 José Nicoláo Regueira Costa.
131 Joaquim Nunes da Costa.
132 José Luiz Pereira Borba.
133 José da Silva Ramos.
134 José Donato Gomes Torres.
135 José Gomes Correia de Oliveira.
136 Joaquim Brandão da Rocha.
137 João Francisco da Silva Braga.
138 José Augusto da Silva Braga.
139 José Ferreira da Cunha.
140 Joaquim Augusto de Almeida.
141 José Carneiro de A. Lacerda.
142 José Alves de Assumpção Menezes.
143 João Coelho do Rego Barros.
144 José Guilherme da Silva Martins Sobrinho.
145 Liberato de Almeida Nobre.
146 Luiz Affonso de Oliveira Jardim.
147 Luiz de Mattos Freire.
148 Manoel Lopes Ferreira.
149 Manoel Eladio Pereira do Lago.
150 Manoel Joaquim Machado.
151 Manoel Maximiano Stokel.
152 Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
153 Manoel Felippe de Souza Leão.
154 Manoel José Pinto Junior.
155 Manoel Ignacio Pessoa de Araujo.
156 Manoel Torquato da Silva Marques.
157 Manoel Rodrigues de Souza Vianna.
158 Manoel Eugenio da Gama Lobo.
159 Mariano Augusto de Medeiros.
160 Maximiano Francisco Duarte Junior.
161 Manoel Zeferino dos Santos.
162 Manoel Pamphilio do Espirito Santo.
163 Manoel Secundino Mamede Alves Ferreira.
164 Manoel Coelho dos Reis.
165 Olympio de Sá e Albuquerque.
166 Ovidio Ferreira da Silva Filho.
167 Paulo Caetano de Albuquerque.
168 Pedro José de Oliveira Pernambuco.
169 Pedro Moscoso da Veiga Pessoa.
170 Pedro Valeriano Cavalcante dos Reis.
171 Philemon Augusto da Rosa.
172 Rodolpho Gonzaga de Menezes.
173 Severo Gonçalves Pires.
174 Sebastião de Barros Barreto.
175 Simplicio Antonio Mavignier.
176 Sindolpho Rupiano de Salles Baviera.
177 Sabino Olegario de Paula Baptista.
178 Tertuliano Vital Roberto Guimarães.
179 Tito Celso Correia Cesar.
180 Tiburcio Joaquim de Albuquerque Lins.
181 Thomaz de Areia Leão.
182 Torquato Carneiro Leão.
183 Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.
184 Virginio Marques Carneiro Leão.
185 Virginio Carneiro Leão.
186 Vulpiano da Cunha Rego.

Geometria

1 Alberto Pereira de Cerqueira, 9 exames.
2 Joaquim Ribeiro Gonçalves, 9 ditos.
3 José Candido Alves, 9 ditos.
4 Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcante, 8 ditos.
5 José Augusto de Oliveira, 8 ditos.
6 Manoel Augusto de Medeiros, 8 ditos.
7 Adelino Antonio de Luna Freire Junior, 7 ditos.
8 Augusto Netto de Mendonça, 7 ditos.
9 João Francisco de Salles, 7 ditos.
10 João Edmundo de Oliveira Gondim, 7 ditos.
11 Antonio Thomaz de Luna Freire, 6 ditos.
12 Aristides Carlos de Moraes, 6 ditos.
13 Herminio Augusto Moreira Lemos, 6 ditos.
14 Antonio José da Costa Ribeiro Junior, 6 ditos.
15 Santos Estanisláo Pessoa de Vasconcellos, 6 ditos.
16 Joaquim Francisco Villela do Rego, 5 ditos.
17 Manoel Venancio Alves da Fonceca, 5 ditos.
18 Pedro Celso Uchôa Cavalcante, 5 ditos.
19 Seridião Deão Soares, 5 ditos.
20 Assenço Maria de Castro Mascarenhas, 4 ditos.
21 Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, 4 ditos.
22 Emilio Aquino dos Santos, 4 ditos.
23 Frederico Theophilo do Rego, 4 ditos.
24 José de Moraes Guedes Alcoforado, 4 ditos.
25 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, 4 ditos.
26 Nestor de Siqueira Cavalcante, 4 ditos.
27 Olintho Victor, 4 ditos.
28 Antonio Witruvio de Medreiros, 3 ditos.
29 José Candido da Costa, 3 ditos.
30 Laurentino Antonio Cesario de Azevedo, 3 ditos.
31 Antonio do Carmo Seraphim e Silva.
32 Abilio Cavalcante de Albuquerque.
33 Antonio Augusto Alves Maciel.
34 Arthur Eloy de Barros Pimentel.
35 Antonio de Mello Cavalcante.
36 Antonio Carreiro da Silva.
37 Antonio Ramos de Azevedo Junior.
38 Antonio da Cunha Soares Guimarães Junior.
39 Antonio Ludgero Pereira Freire.
40 Augusto Severo de Albuquerque Maranhão.
41 Adolpho Fiuza de Oliveira.
42 Antonio Galdino Saraiva Nicol.
43 Affonso Vitruvio de Medeiros.
44 Augusto Coelho Leite Junior.
45 Alberto Julio de Góes Telles.
46 Antonio José Bezerra Cavalcante.
47 Antonio Cantanhede de Moraes.
48 Agostinho José de Oliveira Junior.
49 Antonio Pedro das Neves.
50 Arthur Homem de Carvalho.
51 Antonio Eustorgio de Oliveira e Silva.
52 Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.
53 Antonio José de Figueiredo Junior.
54 Antonio Correa Gomes de Almeida Junior.
55 Aristoteles Souto de Biowar.
56 Antonio Rôxo Lima.
57 Bernardo José Moreira.
58 Carlos Alberto Burle.
59 Custodio Celso Saboia e Silva.
60 Caetano Gomes Powell.
61 Eduardo Augusto de Araujo Jorge.
62 Eduardo Olympio Ferreira Barboza.
63 Efraim de Barros Barreto.
64 Elias Sisnanda Baptista.
65 Estevão José Carneiro da Cunha.
66 Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva.
67 Felix Ferreira da Silva.
68 Fernando José de Lima.
69 Francisco Xavier dos Reis Carvalho.
70 Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães.
71 Francisco de Paula da Silva Rego.
72 Francisco Ferrão Castello-Branco Junior.
73 Francisco de Gusmão Lyra.
74 Francisco Xavier da Cunha Monte-Negro.
75 Feliciano André Gomes.
86 Francisco Sergio Coelho d'Araujo.
77 Fernando de Castro Paes Barreto.
78 Franklin Dantas Correia de Góes.
79 Hercilio Lupercio de Souza.
80 Idalino Isidio da Costa Vieira.
81 Ignacio Firmo de Almeida Xavier.
82 Ildefonso Americo de Miranda.
83 João Antunes de Araujo Pinheiro.
84 José Antonio de Oliveira Mendonça.
85 José Claudino Leite.
86 João Elysio de Castro Fonceca.
87 João Enéas Ferreira Campos.
88 João Francisco Teixeira.
89 Joaquim José Maia.
90 José Luccas de Souza Rangel.
91 José Herculano Bezerra Luna.
92 Joaquim Monteiro de Seixas Borges.
93 José Perciliano do Rego Barros.
94 José Bernardo de Arroxellas Galvão Filho.
95 João Pompeu de Andrade Luna.
96 José Netto de Siqueira Cavalcante.
97 João Pacifico Pereira Freire.
98 José Guilherme da Silva Martins Sobrinho.
99 João Soares Palmeira.
100 José Francisco da Silva.
101 João Cesario de Azevedo.
102 João Borges Teixeira.
103 João C. B. Sampaio.
104 João Quintiliano de Azevedo e Silva.
105 João Taciano Carneiro d'Albuquerque.
106 Luiz Antonio Domingues da Silva.
107 Liberato de Almeida Nobre.
108 Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.
109 Leonel José da Rosa.
110 Luiz Marques de Albuquerque Maranhão.
111 Manoel Cavalcante Ferreira Mello.
112 Manoel de Freitas Guimarães.
113 Manoel Feijó de Carvalho.
114 Manoel Moreira Dias.
115 Manoel José Fernandes Barros.
116 Manoel Joaquim de Oliveira.
117 Manoel Mendes Carneiro da Cunha.
118 Manoel Rôxo Pinto.
119 Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
120 Manoel Zeferino dos Santos.
121 Olegario Novaes Castellão.
122 Ortulano Ribeiro de Abreu.
123 Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
224 Philadelpho Barroso da Silva.
125 Pedro Gonçalves Carneiro Leão.
126 Petronillo de Santa Cruz Oliveira.
127 Platão Cavalcante de Albuquerque.
128 Ricardo Pereira de Faria Junior.
129 Rozendo A. da Fonceca Lima.
130 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
131 Severo Gonçalves Pires.
132 Sergio de Barros Wanderley Lins.
133 Silvino Pinto Guimarães.
134 Simphronio Paes Barreto.
135 Thomé Alves Arôxa.
136 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
137 Urbano Mamede de Almeida Junior.
138 Urbano Santos da Costa Araujo.
139 Vicente Ferreira Saraiva de Carvalho Neiva.
140 Vicente de Moraes Mello Junior.

Arithmetica

1 Bellarmino Cesar Gondim, 9 exames.
2 Arthur d'Albuquerque Bezerra Cavalcante, 8 ditos.
3 Antonio do Carmo Seraphim da Silva, 8 ditos.
4 Joaquim Augusto de Souza Rangel, 8 ditos.
5 Manoel Augusto de Medeiros, 8 ditos.
6 Adelino Antonio de Luna Freire Junior, 7 ditos.
7 Antonio de Padua da Fonceca Banks, 7 ditos.
8 Antonio Thomaz de Luna Freire, 6 ditos.
9 Santos Estanisláo Pessoa de Vasconcellos, 6 ditos.
10 José Horacio da Costa, 5 ditos.
11 Lydio Alerano Bandeira de Mello, 5 ditos.
12 Manoel Venancio Alves da Ponceca, 5 ditos.
13 Rodolpho Gercino dos Santos, 5 ditos.
14 Seridião Deão Soares, 5 ditos.
15 Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, 4 ditos.
16 Diogo Cavalcante Pessoa d'Albuquerque, 4 ditos.
17 José de Moraes Guedes Alcoforado, 4 ditos.
18 Nestor de Siqueira Cavalcante 4 ditos.
19 Benjamin Pereira do Carmo, 3 ditos.
20 José Candido da Costa, 3 ditos.
21 José Herculano Bezerra Lima, 3 ditos.
22 Carlos dos Santos Villaça, 2 ditos.
23 João Augusto dos Santos Porto, 2 ditos.
24 Francisco de Assis Lins Caldas 1 dito.
25 João Climaco Pinto Moreira, 1 dito.
26 Antonio Augusto Alves Maciel.
27 Alfredo Vieira de Souza.
28 Augusto Cesar Arantes.
29 Augusto Duprat.
30 Adolpho Machado de Moura.
31 Alfredo Deodato de Andrade Espinola.
32 Antonio Ludgero Pereira Freire.
33 Antonio da Cunha Soares Guimarães Junior.
34 Adolpho Hilario dos Santos.
35 Antonio Carreiro da Silva.
36 Antonio Ramos de Azevedo Junior.
37 Antonio de Mello Cavalcante.
38 Antonio da Costa Lima.
39 Antonio Borges Leal Castello-Branco.
40 Adolpho Fiuza de Oliveira.
41 Adolpho Pinto Vieira de Mello.
42 Aprigio de Sá Barreto.
43 Antonio Leodegario Castello-Branco.
44 Antonio Moreira da Silva.
45 Antonio Rôxo Lima.
46 Antonio Correia Gomes de Almeida Junior.
47 Antonio José do Figueiredo Junior.
48 Antonio Frederico de Luna Freire.
49 Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.
50 Arthur Homem de Carvalho.
51 Antonio de Barros Barreto.
52 Abilio Lins da Silva.
53 Antonio Augusto dos Santos Porto Filho.
54 Antonio Cantanhedes de Moraes.
55 Antonio Porfirio de Albuquerque Galvão.
56 Antonio Pedro das Neves.
57 Alberto de Oliveira Coelho.
58 Antonio José Bezerra Cavalcante.
59 Bernardo José Moreira.
60 Baldomiro Eudoxio de Brito Macedo.
61 Bellarmino Guedes Correia Gondim.
62 Bemvindo Gurgel do Amaral Valente.
63 Caetano Gomes Powell.
64 Carlos Alberto Burle.
65 Ceciliano Accioli do Rego Barros.
66 Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos.
67 Custodio Celso Saboia e Silva.
68 Domervivio Leodegario Euclides Santiago.
69 Estevão Accioli Lins.
70 Efraim de Barros Barreto.
71 Elias Sisnando Baptista.
72 Eutropio Gonçalves d'Albuquerque Silva.
73 Euzebio Valois de Cantalice.

74 Ernesto Pereira de Faria.
75 Emilio Agricio dos Santos.
76 Estevão de Sá Cavalcante d'Albuquerque.
77 Eduardo Augusto Silveira.
78 Estevão José Carneiro de Carvalho.
79 Eugenio Machado de Moura
80 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
81 Eduardo Augusto d'Araujo Jorge.
82 Fernando José de Lima.
83 Francisco de Araujo Barros.
84 Francisco Xavier dos Reis Carvalho.
85 Francisco Sergio Coelho d'Araujo.
86 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
87 Francisco de Paula da Silva Rego.
88 Francisco Xavier da Cunha Montenegro.
89 Francisco Alves da Silva Accioli.
90 Franklin Dantas Correia de Góes.
91 Francisco Narciso do Nascimento.
92 Francisco de Souza.
93 Francisco Ferrão Castello-Branco Junior.
94 Francisco de Paula Lima Junior.
95 Francisco de Gusmão Lyra.
96 Fredovino Albino dos Prazeres.
97 Felix Ferreira da Silva.
98 Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.
99 Germano da Motta.
100 Geres de Abreu e Lima.
101 Geraldo de Paula de Azevedo Falcão.
102 Henrique Rodrigues de Souza.
103 Henrique Guimarães de Gusmão Lyra.
104 Heronides de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
105 Idalino Izidio da Costa Vieira
106 Ildefonso Americo de Miranda.
107 Joaquim Mauricio Wanderley.
108 José Alves da Silva.
109 José Bezerra Cavalcante.
110 José Joaquim de Souza Martins.
111 José Alves de Oliveira.
112 José Netto de Siqueira Cavalcante.
113 José da Silva Ramos.
114 José Ferreira da Cunha.
115 Joaquim Augusto de Almeida.
116 João Elisio de Castro Fonseca.
117 João Romão da Silva.
118 José Cordeiro do Rego Barros.
119 João Cesario d'Azevedo.
120 José Francisco da Silva.
121 José Vieira Fialho Cavalcante.
122 João C. B. Sampaio.
123 João Borges Pereira.
124 João Baptista Gonçalves Lima.
125 João Antunes de Araujo Pinheiro.
126 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
127 José Moreira da Silva.
128 João Adolpho Wanderley Lins.
129 José Agripino de Mendonça.
130 José Patrocinio do Carmo Ribeiro.
131 José Theophilo Carneiro de Albuquerque.
132 Joaquim Brandão da Rocha.
133 José Cavalcante Paes Barreto.
134 João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.
135 João Francisco Teixeira.
136 José Presciliano do Rego Barros.
137 José Antonio de Luna Freire.
138 Joaquim José Maia.
139 Joaquim Monteiro de Seixas Borges.
140 João Soares Palmeira.
141 João de Sá Mello Leitão.
142 José Antonio de Oliveira Mendonça.
143 João Alves de Oliveira.
144 João Landelino Dornellas Camara Junior.
145 Laurentino Antonio Cesario d'Azevedo.
146 Leonel José da Rosa.
147 Leovigildo Samuel da Silva Costa.
148 Luiz Affonso de Oliveira Gondim.
149 Luiz Paulino de Figueiredo.
150 Luiz Marques d'Albuquerque Maranhão.
151 Manoel de Freitas Guimarães.
152 Manfredo Barata de Almeida.
153 Manoel Ignacio Pessoa de Araujo.
154 Manoel José Fernandes Barros.
155 Manoel Geraldo da Cruz.
156 Manoel Pamphilio do Espirito-Santo.
157 Manoel [illegible]
158 Manoel [illegible]
159 Manoel R. Pinto de Magalhães.
160 Miguel José de Almeida Pernambuco Junior.
161 Misael de Souza.
162 Olegario Novaes Castellão.
163 Olympio de Sá e Albuquerque.
164 Pedro Jordão das Neves Vieira.
165 Paulo Caetano de Albuquerque.
166 Pedro da Cunha Pedrosa.
167 Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
168 Pedro Papias Nunes Ferreira.
169 Pedro Estellita C. Lins.
170 Pedro Valeriano Cavalcante dos Reis.
171 Patricio Moreira da Silva.
172 Pedro Gonçalves Carneiro Leão.
173 Quintiliano de Mello e Silva.
174 Raymundo Duprat.
175 Rozendo Adrião da Fonseca Lima.
176 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
177 Severo Gonçalves Pires.
178 Symphronio Paes Barreto.
179 Tiburcio Joaquim de Albuquerque Lins.
180 Thomé Alves Arôcha.
181 Virgilio Marques Carneiro Leão.
182 Vicente de Leirins Ferreira Landim.
183 Victorio do Nascimento Accioli Lins Junior.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de janeiro de 1878. — O secretario, *José Honorio B. de Menezes.*

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Companhia pernambucana

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 31 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o parecer da commissão nomeada na ultima sessão.

Recife, escriptorio da companhia pernambucana, 19 de janeiro de 1878. —O gerente,

Francisco R. Stepple da Silva

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director interino, faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar-se até o dia 8 de fevereiro, independente do despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino.

Desta ultima data em diante até o 1º de abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Nas aulas de Linguas, a matricula será permittida até o fim do mez de julho, e todas as aulas do curso preparatorio serão abertas no dia 3 de fevereiro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de janeiro de 1878.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

—OBRAS PUBLICAS—De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 25 deste mez, ao meio dia, a pintura das pontes da estrada do norte, orçadas em 1:039$600.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 10 de janeiro de 1878.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Durante as novenas de N. S. da Saúde, no Poço da Panella, o trem que sahe de Caxangá ás 7 horas e 50 minutos da noite, tanto nos dias uteis, como nos domingos, sahirá ás 8 horas e 45 minutos; tocando em todas as estações da linha principal, 55 minutos, mais tarde do que marca a tabella.

Escriptorio da companhia, 21 de janeiro de 1878.

F. E. Ferin,
Gerente.

Fabrica de tecidos

Passagem da Magdalena

São convidados todos os accionistas para a reunião d'assembléa geral, ás 6 horas da tarde de 24 do corrente, no mesmo edificio da fabrica, em cumprimento ao preceito dos arts. 20 e 25 dos estatutos, afim de ser apresentado pela directoria o seu relatorio e o parecer da commissão fiscal; assim como da eleição para os novos membros da assembléa geral e directoria.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 19 de janeiro de 1878.—O secretario,

João Joaquim Alves.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director interino faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 15 do corrente, vai novamente á praça, perante esta repartição, no dia 25 deste mez, ao meio dia, a obra de reparos da casa que serve de barreira, no Caxangá, orçada em 220$, servindo de base a proposta de Basilio José da Hora, que offereceu 1 0 0 de abate sobre o valor do respectivo orçamento.

Secretaria da repartição das obras publicas. 22 de janeiro de 1878.—O official,

J. J. de Siqueira Varejão.

— A sociedade Segredo e Fraternidade faz suas eleições geraes para o anno de 1878, no dia 27 do corrente, ás 10 horas, e para isto convida a seus associados.

O secretario,
Manoel Luiz Correia.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n [illegible]
No Porto, rua dos Inglezes 73

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 24 de janeiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	[illegible]08$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	300$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos a annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa d'esta Santa Casa continúa a receber propostas para o fornecimento de carnes verdes a todos os estabelecimentos pios a seu cargo, durante os mezes de fevereiro e março vindouro. Recebe propostas em cartas fechadas e selladas na sala de suas sessões até as 3 horas da tarde do dia 24 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de janeiro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Patagonia

Espera-se da Europa, até o dia 26 do corrente, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes

Segue para os portos acima, no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

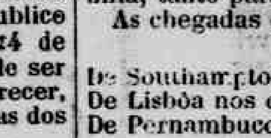
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gellies
Tocando em Havre



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá [illegible] Lisbôa, Southampton e Havre.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20—25	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 13	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.

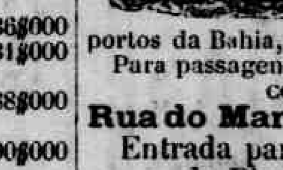
Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias. E para passagens, fretes, etc., trata-se com os consignatarios.

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce



Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevdéo.

Para passagens, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

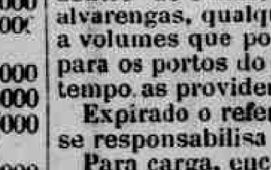
CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury



Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Para o Rio de Janeiro

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, tendo já engajada a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 24 do corrente, ao meio dia

Recebe carga até 23; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Bella Figueirense

Para Lisboa

Recebe carga a frete.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente, P. H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR

Pará

Commandante Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Libertador

Para Lisboa e Porto

Recebe carga a frete.

Costa d'Africa

Segue em poucos dias para o referido porto, entrando no rio de Lagos com escala pela Bahia, o patacho portuguez *Garibaldi*; recebe aguardente e passageiros para aquelle porto, e qualquer carga para a Bahia: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

LEILOES

LEILAO

DE

ferragens, miudezas, moveis de escriptorio, vidros e cofres prova de fogo

A SABER:

Muitos e differentes cartões com amostras e ferragens finas, caçarolas, panellas, caldeirões, escovas, copos, machinas para café, resfriadeiras, globos, tesouras, canivetes, navalhas, cadeiados, fechaduras, formões, fivelas, ferrolhos, facas, esporas, argolas, aldrabas, torneiras, púas, sacca-rolhas, objectos de metal e muitos outros artigos.

Tres cofres prova de fogo, 6 carteiras para uma e duas pessoas, 2 secretarias, 2 armarios, armações inglezas para fazenda, mesas, cadeiras, môchos, escadas, repartimentos para escriptorio, uma prensa de copiar cartas, com mesa, e muitos outros objectos de escriptorio existentes no 1º andar do armazem [illegible]

Hoje

Quarta-feira 23 do corrente

O agente Pinto faz leilão [por liquidação] das ferragens e mais objectos existentes no armazem da rua da Cadeia n. 14.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentos os lotes.

LEILAO

DE

32 resmas de papel para imprensa.
ditas de dito para musica.
5 ditas de dito encarnado, lustroso.
3 pedras lythographicas.
23 chapas de zinco para gravar musica.
Escovas, tintas, creões, pontas d'aço e outros artigos.

Hoje

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 14

Grande e variado

LEILÃO

De crystaes, finos objectos de electro-plate, canivetes, sacca-rolhas, tezouras, cadeiados, tinteiros, campas, escovas finas de differentes qualidades, púas, serrotes, jarros, copos, calices, retroz, palmatorias de bronze, globos, fogões, estójos, facas, garrafas de crystal, manteigueiras de metal, salvas, bules, arruelas de cobre, verrumas, tintas de differentes qualidades, chaminés para candieiros, formas para assucar, caçarolas, panellas, chaleiras, pinceis, machados e muitos outros objectos miúdos.

Carteiras, cofres, prensas, mesas, cadeiras, môchos, secretarias, prateleiras, armações inglezas, repartimento de escriptorio e outros objectos.

Hoje

23 DO CORRENTE

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 14

C. S. Hawkes & C. fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, por liquidação, e em lotes, á vontade dos concurrentes, dos objectos acima mencionados, existentes em seu armazem da rua da Cadeia n. 14, onde esperam a concurrencia de seus freguezes.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

DO

sobrado de 2 andares da rua Direita, hoje Marcilio Dias, n. 137, edificado em chãos proprios e que rende 900$ annuaes

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas
Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

— Da casa de Antonio José Rodrigues de Souza, na povoação do Monteiro, fugio um papagaio, levando em um dos pés um pedaço de corrente de latão, é muito fallador e usa do nome de Ismael; pede-se a qualquer pessoa que o tenha pegado ou que delle tenha noticia de existir em alguma parte, o favor de avisar ou traze-lo ao dito Sr. Rodrigues de Souza, no Monteiro, ou na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6, que será bem gratificado.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Quem quizer alugar a casa da rua de Domingos Theotonio n. 43, com accommodações para grande familia, dirija-se á rua da Saudade n. 10, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um jardineiro que saiba ler: a tratar na rua do Bom Jesus n. 1, escriptorio.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas a tratar á rua Primeiro de Março n. 6.

— W. H. WIATT & C., negociantes que foram estabelecidos nesta cidade, tendo extincto a sua casa commercial que de ora em diante fica em liquidação; assim fazem publico a todo o commercio desta cidade e a quem mais interessar possa para que no prazo de 30 dias, a contar da data do presente, quem quer que se julgue credor da mesma firma, apresente suas contas e titulos a

G. W. NICOLLS

A' rua do Bom Jesus ns. 34 e 36, no estabelecimento de Mills, Latham & C. Recife, 22 de janeiro de 1878.

— Não sendo possivel estar inutilmente gastando dinheiro com viagens, roga-se ao Sr. professor da villa de . . . . . o favor de vir concluir o negocio que tem á rua do Amorim numero 37.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Joaquim dos Santos Lima, tendo por incommodos de saude de fazer uma viagem a Portugal para onde pretende seguir no vapor *Orenoque*, que aqui é esperado no dia 20 do corrente, e não podendo, como era de seu desejo, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo-lhes alli ou em qualquer [illegible] seu diminuto prestimo.

Recife, 18 de janeiro de 1878.

Joaquim dos Santos Lima.

— José Antonio Marques, proprietario da casa que tem garapeira, no Chora-Menino, faz sciente ao publico que o Sr. Manoel Gomes Martins mudou a taverna que tinha na rua do Paysandú n. 12, ao lado do sul, para a Estrada Nova, desde o dia 10 de dezembro proximo passado.

— Precisa-se de uma engommadeira livre ou escrava, para casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se que tenha pratica de refinação: a tratar na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Acha-se fugido desde o dia 17 do corrente o escravo crioulo Chrispim, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, bem preto, boleeiro e copeiro, e muito conhecido nesta cidade: quem o apprehender ou delle der noticias, será generosamente gratificado, na rua do Vigario n. 5, ou na rua do Visconde de Goyanna n. 94.

— Quem precisar alugar um preto velho, entendido em serviço domestico, e alguma cousa no de cozinha, dirija-se á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 9.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da rua estreita do Rosario n. 2, preço commodo: a tratar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador numero 46.

— Aluga-se barato umas meia-aguas, novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino: a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 1º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua da Matriz da Boa-Vista, hoje Visconde de Albuquerque, muito fresco, com commodos para familia: a tratar na rua do Crespo, loja do Sr. Andrade, na esquina, ou no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se um preto muito fiel e sadio, para serviço de sitio, a que muito está acostumado.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52 armazem.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

Transferencia

As acções emittidas para a festa de N. S. da Paz, dos Afogados, que devia correr com a ultima loteria de janeiro, fica transferida para a segunda do mez de fevereiro.

Cachorra

Perdeu-se desde o dia 14 do corrente uma cachorrinha branca, pequena, com os cabellos cortados curto, sendo da raça intitulada Reino, da rua das Flores n. 23 á rua Nova: a pessoa que achou-a ou der della noticias exactas, será generosamente gratificada, levando-a á rua das Flores n. 23, tinturaria.

Aviso

As acções com 14 premios, contendo doze numeros, que devia correr com a loteria da provincia n. 253, fica transferida para a 255. Recife, 19 de janeiro de 1878.

Escrava fugida

Na madrugada do dia 17 do corrente, fugio de casa de seu senhor, na povoação de S. Lourenço da Matta, a escrava Aquilina, alta, cheia do corpo, côr um tanto fula e sem dentes na frente, restando-lhe sómente alguns muito arruinados; levou toda a roupa que possuia, que consta de um vestido novo de cambraia Victoria, alguns ditos de chita, usados, um dito novo, um tanto escuro e de grandes palmas, um lençol e um cobertor de algodão, um chale verde de merinó, liso e já usado, um dito de algodão, campo branco, com listras amarellas e sapatos de couro branco; conduzio comsigo uma filhinha ingenua de 6 annos, de nome Maria, muito robusta e de bonita presença, tendo já dous dentes novos na frente e o umbigo um tanto estufado. Protesta-se desde já contra quem a occultar; assim como, contra quem se aproveitar de seus serviços. Roga-se a quem a apprehender, vá entrega-la aos Srs. Andrade Lopes & C., á rua Duque de Caxias n. 52, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia: na rua Direita n. 28, segundo andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 50 da rua do Imperador, com muitos commodos para familia e gabinete para escriptorio: a tratar no terceiro andar.

— Aluga-se um grande sitio e casa no principio da estrada da Torre: a tratar na rua do Livramento n. 4.

Sr. J. M. T.

No trapiche —Dantas— escriptorio deste Sr. indica-se uma casa nas condições que póde.

UNA

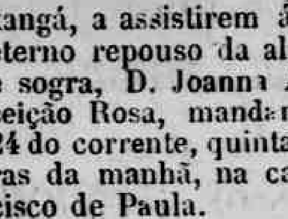
O Sr. Aquilino Francisco da Silva Gusmão, não póde vender a sua casa de commercio, da villa de Palmares, sem consentimento de seus credores, visto achar-se em circumstancia prevista no codigo commercial arts. 797 e 801 § 3.º, e nem tão pouco hypothecar, alienar ou vender qualquer bem que possua, sob pena de ficarem os compradores sujeitos ao que expressamente determina o art. 803 § 1.º do mesmo codigo, e de nullidade, visto haver titulos de seu aceite vencidos e não pagos; sirva o presente de protesto.

D. Joanna Apolonia da Conceição Rosa

José Marcelino da Rosa, filhos e genros presente e ausentes, agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar ao cemiterio o corpo de sua presada esposa, mãi e sogra, D. Joanna Apolonia da Conceição Rosa; e bem assim aos que assistiram aos suffragios que alli se lhe fizeram.

E ainda rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 23 do corrente, 7º do seu passamento, pelas 7 1/2 horas da manhã na igreja da veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco.

Desde já protestam a sua eterna gratidão [illegible]



José Marcelino da Rosa e Albino da Silva Leal, convidam aos seus amigos, residentes na povoação do Caxangá, a assistirem á missa que pelo eterno repouso da alma de sua esposa e sogra, D. Joanna Apolonia da Conceição Rosa, mandam celebrar no dia 24 do corrente, quinta-feira, ás 6 1/2 horas da manhã, na capella de S. Francisco de Paula.

Desde já se confessam summamente reconhecidos por mais esta prova de estima e amisade, tributada á memoria da sua cara esposa e sogra.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão

Maria Victoria de Carvalho Varejão e seus filhos, ainda profundamente traspassados de dor, pelo passamento de seu sempre lembrado esposo e pai bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de seu presado esposo e pai ao cemiterio publico, e de novo as convida, assim como aos seus parentes e amigos do finado, a assistirem á missa que mandam celebrar no dia 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento, na igreja de S. Gonçalo; pelo que lhes ficarão eternamente gratos

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Ensino

Uma pessoa habilitada para leccionar portuguez, offerece-se aos pais de familia, assim como aos directores de collegio para ensinar: póde ser procurado na rua Duque de Caxias n. 88 A, outr'ora Queimado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS. — COCHES.
VAPORES. — CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA. — TORNEIRAS.
TAIXAS. — GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR — BOMBAS.
RODETES. — GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS, — PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral acerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

OLEO TRIGUEIRO CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a **TISICA** e as **MOLESTIAS DE PEITO**, a **DEBILIDADE GERAL**, o **EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS**, a **RACHITIS**, e todas as **AFFECÇÕES ESCROFULOSAS**.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, **ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.**

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S.t-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA e C.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso á Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres anticas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. — *Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos entraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito: em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA & C.; A. CAORS, 22, [illegible]

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

Cuidado com as Falsificações.

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a **Apoplexia**, o **Cholera**, o **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Depositos em todas as Pharmacias das **Americas**. — *Boyer*

GOTAS REGENERADORAS
Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade**.

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura — *Gelin*

Deposito geral em Paris,
Pharmacia **GELIN**, nº 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS
Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a **Azia**, as **Dores** de cabeça, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.

Recommendado pelos medicos contra a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS** e todas as *outras doenças da bexiga*.

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C.**

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, **FERREIRA MAIA e C.**

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboês de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Drogueiros). Marca de Fabrica foi enregistrada no Heraldic Rose.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um de n. 3318 com a sorte de 1:300$000 e outro de n. 1139 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livrameto (254ª), que se extrahirá na sexta-feira 1 de fevereiro.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificacões e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involtorio [illegible] do mesmo doutor repetida [illegible]

[illegible] Fabrica e Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Tosse, as Constipações, bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos nplmões.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. s Elias de Moura e Comp, P. Pau e Com

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
Maravilhosa descoberta do seculo!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
[illegible]
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 3[illegible] réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

ILEGÍVEL

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego

FARINHA de PORTO ALEGRE

Tem a bordo do navio *Subtil*, de superior qualidade, ensaccada: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Aos pais de familia

Priscilla S. Mendes Albuquerque scientifica ao respeitavel publico e particularmente aos pais de suas alumnas, que no dia 4 de fevereiro principiará os trabalhos da sua bem conhecida aula da rua do Imperador n. 43, onde continúa receber pensionistas, meio pensionistas e externas.

Prevenção contra a falsificação

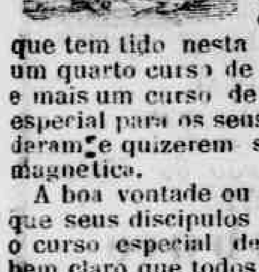
Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrizada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

Ensino theorico e pratico do magnetismo humano, no hotel Independencia, á rua do Imperador n. 32.



O magnetisador professor *Pedro d'Amico*, muito conhecido na Europa e America, e ultimamente na côrte, onde fez tres mil e tantos curativos de doentes, que tinham doenças nervosas consideradas incuraveis; em vista da concurrencia de 60 discipulos que tem tido nesta capital, avisa que abrio um quarto curso de ensino a novos discipulos e mais um curso de aperfeiçoamento, ensino especial para os seus discipulos que já estudaram e quizerem se aprofundar na sciencia magnetica.

A boa vontade ou mesmo enthusiasmo com que seus discipulos tem vindo para aprender o curso especial de aperfeiçoamento, prova bem claro que todos elles estão convencidos da realidade do magnetismo que aprenderam e desejam bem conhecer esta grande descoberta tão benefica á humanidade

Os discipulos do Sr. d'Amico fundaram nesta capital uma distincta sociedade magnetica, para estudar a sua utilidade e realidade e no dia de sua installação o nomearem seu presidente honorario, e lhe offereceram uma bonita medalha d'ouro, artisticamente trabalhada com as inscripções seguintes:

Ao professor Pedro d'Amico offerecem os seus discipulos de magnetismo de Pernambuco.

E no verso:

Fraca prova de nossa saudade e gratidão.

Recife, 14 de dezembro de 1877.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 a 14 annos de idade, prefere-se portuguez: na rua de Mariz & Barros, antiga do Cordoniz n. 4.

Barcaça Casimira

Cautela, senhores carregadores!! embarquei saccos com 120 litros de farinha de mandioca, descarregaram na Parahyba com 75 a 85 litros.—C. M.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou a qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Casa

Aluga-se a casa n. 42 da rua de Domingos Theotonio: na rua Direita n. 34, taverna.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, [illegible] alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sabrinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lázinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os unicos retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto Loureiro & C. á travessa da Madre de Deus e que são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel completamente mobilhado, incluindo dous bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Cozinheiro

Precisa-se de um que cozinhe com perfeição e faça com asseio todo o serviço de casa de homem solteiro de 3 a 4 pessoas; a tratar na loja de fazendas á rua do Crespo n. 10.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

1:400$

Dá-se a premio sob penhor em escravos ou predio: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Escravos Fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Está criando couraça

o Sr. professor de........ querendo evitar uma *mofina* diaria com seu nome por extenso, mande dar solução do negocio que tem á rua do Amorim n. 37.

Ao publico

Moreira Reis & C., com loja de fazendas á rua do Crespo n. 10, avisam ao publico e ao commercio em geral, que desde hoje deixou de ser seu caixeiro o Sr. Antonio Ribeiro Pontes, a quem dispensaram de todo e qualquer serviço, inclusive o de cobrança de suas dividas.

Recife, 18 de janeiro de 1878.

50$000

Fugio na noite de 13 do corrente, do lugar União, o escravo de nome Bento, mulato claro de uma côr amarellaça, bôa altura, cabellos carapinhos, olhos empapuçados, um pouco cambeta, pés grossos, e com marcas de feridas sobre a ponta do pé direito, uma marca de ferida sobre os tendões do dedo minimo do pé esquerdo, conduz calça branca d'algodão, chapéo de feltro azul, idade 23 annos, levando em companhia uma mulher bem alva, olhos azues, e uma criancinha de peito; talvez se enculque de retirante, segundo a época.

Pede-se, portanto, ás autoridades a captura do mesmo escravo; aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que o capture, gratifica-se com a quantia acima; levando-o no Recife á rua 1º de Março n. 1, loja, ou ao lugar União, comarca de Bom Jardim, a Lourenço da Silva Chaves, pessoa bem conhecida n'esse lugar e senhor do dito escravo.

Aviso

O abaixo assignado, estabelecido com pharmacia e drogaria á rua do Conde d'Eu n. 35, declara ao publico que desde o dia 6 de dezembro passado vendeu o dito estabelecimento em consequencia de seu máo estado de saúde que o obriga a retirar-se para fóra da cidade, pelo que pede a seus devedores o favor de satisfazerem com brevidade seus debitos na mesma pharmacia. Cidade de Goyanna, 5 de janeiro de 1878.—Gregorio José Estanisláo Ferreira.

Escrava

Aluga-se uma escrava que compra e cozinha perfeitamente: na rua da Imperatriz n. 40.

Grande liquidação

Uma senhora estrangeira recentemente chegada de Paris, e demorando-se pouco tempo nesta cidade, avisa ás senhoras e ao commercio em geral, que liquidará todas as mercadorias com grande abatimento de preços, como sejam chapéos para senhoras, alta novidade, flores e objectos de luxo, fabricação de flores sobre encommenda para casamentos, bailes, luto, etc., etc., arbustos para salões, bouquets e corôas para theatro, lava-se e guarnece-se chapéos: na rua de Paulino Camara n. 9, antiga cambôa do Carmo.

22$000

Aluga-se por este preço uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com tres quartos, duas salas, cozinha fora, quintal e cacimba: na rua Direita n. 8.

Crianças

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para tratar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos.

24—Á RUA DO IMPERADOR N.—24

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Ao commercio

Nós abaixo assignados fazemos sciente ao corpo commercial desta cidade, que no dia 31 de dezembro findo dissolvemos a sociedade que tinhamos sob a firma de Rego & Miranda, ficando o activo e passivo a cargo do socio Francisco Cordeiro de Miranda, e o socio Antonio do Rego Borges isento de toda a responsabilidade desde aquella data. Recife, 17 de janeiro de 1878.

Francisco Cordeiro de Miranda
Antonio do Rego Borges.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua do Fogo n. 27: a tratar na rua do Apollo n. 30, armazem.

Caldeiraria Central
e
fundição de sinos e bronze
de
Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços nas elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compradoi

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem no so estabelecimento.

Joseph Krause & C.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortumento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livramento [254.ª], que se extrahirá na sexta-feira 1º de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Boa casa de campo para alugar-se

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima ao povoado de Beberibe, com commodos para familia, muito fresca, bastantes arvoredos de fructo, baixas, rio para banho e jardim: trata-se á rua do Sebo n. 43, ou rua do Queimado n. 73, segundo andar.

Attenção

Idalina Porfiria do Amaral faz sciente aos pais de familia e a quem interessar, que acaba de ser nomeada interinamente pelo delegado litterario o Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, para exercer a 5ª cadeira publica de instrucção primaria, á rua do Corredor do Bispo, na Boa-Vista, a qual terá principio no dia sexta-feira, 18 do corrente mez de janeiro.

Escravo fugido

Ausentou-se em principio do corrente mez, do engenho Acahú, comarca de Goyanna, o escravo pardo, de nome Manoel, com os seguintes signaes: alto, secco, barbado, falla descançado, cabellos grandes, cortado a nazarena, tem uma cicatriz de um lado do rosto, da testa até a face, devido a uma queimadura que soffreu quando pequeno: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão deste escravo e leva-lo ao referido engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, rua do Bom Jesus n. 30, que serão bem recompensados.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

— Compra-se duas ou tres mesas de pedra marmore, de pé de ferro, pequenas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, hotel.

Escrava

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, ou Visconde de Goyanna n. 149.

— Compra-se diarios e jornaes antigos: no pateo da Penha n. 8.

VENDAS

— Vende-se uma casa terrea em Olinda, á rua do Amparo n. 59, com 5 quartos, 3 salas, cozinha fóra e quintal murado: a tratar no becco das Boias n. 4.

— Vende-se uma escrava de meia idade, muito sadia, boa criadeira de meninos, excellente enfermeira e quitandeira, e para serviços de casa: em Fernandes Vieira n. 58.

Cavallos e boi

Vende-se tres excellentes cavallos para carro, sendo uma parelha rudada, e o outro preto, como tambem um excellente boi para carroça: a tratar na rua de Santa Rita n. 5, entrada pela rua nova de Santa Rita.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de custura em bom estado, quem pretender dirija-se: á rua de Hortas n. 50.

Um instante!!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante para produzir grandes e estupendos factos! n'um instante tambem se convencem as Exmas. familias e ao publico em geral que a phantasia de annuncios e presumpçosos titulos, jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de — Barateiros — Almeida & Campos, para as finanças da época, apresentam o seguinte:

Rico sortimento de popelines de linho e seda para 500, 600, 700 e 800 rs.

Mimosas mereninhas para vestido, a 400 réis o covado.

Mariposas brancas, arrendadas e achamalotadas, a 500 réis o covado.

Ditas de cores, lindos padrões, para 360 e 400 réis o covado.

Sultanes de lã pura, gostos completamente novidade, a 800 réis o covado.

Alpacas de seda, tudo lã pura, a 400 réis o covado.

Mimosissimas turquezas com barra, para vestido, a 500 réis o covado.

Popelines lisas, seda pura, para 800 réis o covado.

Jaynes lisos, tambem lindas cores, para 640 réis o covado.

Lã lisa, de todas as cores, para 400 réis o covado.

Ganga encarnada e preta, para coberta, a 360 réis o covado.

Lindas popelines de linho, para 200 réis o covado.

Setim Macáu de todas as cores, a 1$500 o covado.

Punhos e collarinhos decotados, para senhoras, a 2$000 um par.

Batistes miudinhas, de 240 a 280 réis o covado.

Naroc. lindos padrões, a 240 réis o covado; aproveitem.

Chitas escuras e claras, de 240, 260, 280 e 300 o covado.

Granadine branco, com listras, a 360 réis o covado.

NA LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS
A' rua do Crespo n. 20

ATTENÇÃO

Fio para foguetciro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

— Vende-se uma completa ferramenta para tanoeiro: na rua das Cinco Pontas n. 55.

Palha de carnaúba

Vende-se uma porção de molhos de carnaúba: na rua de Pedro Affonso n. 9.

Vende-se

uma taverna em uma das melhores localidades do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Camarão n. 47.

Aviso

Aos senhores de engenhos e aos homens que trabalham com carroças

Em Olinda vende-se por barato preço juntas de bois mansos para carros e carroças, garante-se serem novos, grandes, livres e bons para trabalhar, a escolher no numero de 40 bois: os pretendentes poderão procurar em Olinda, na ladeira da Ribeira n. 14, a tratar com Joaquim Pinto da Cunha Souto-Maior, ou na rua da Aurora, na estação da companhia do Recife á Olinda, com Luiz José Pinto da Costa, ou ainda no arco da Conceição, loja de joias, com João Pedro das Neves.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, novo, do Porto, a 18$ a sacca: na rua Direita n. 8.

Bôa acquisição

Vende um bem escravo, proprio para campo, de bôa conducta: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 178, outr'ora Hortas, muito afreguezada para a praça, por ser um dos melhores lugares, tem commodos para familia e poucos fundos para principiante; o motivo de se vender é porque o seu dono tem de fazer uma viagem para fóra desta provincia.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

0 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$000 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Imperatriz.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se têm exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1:$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ e 4$500.

Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO

Rua Primeiro de Março n. 1.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11.

AS SARDAS DESFEIAM?

Pois bem, a Nova Esperança acaba de receber leite de rosa branca e leite virginal, remedio já muito conhecido contra as sardas.

QUANTO É BARATO!!!

1$000 réis por um

Um fixu de cambraia enfeitado com fita por 1$000.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALÇADO RESSEQUIDO

O calçado por mais secco que esteja, applicando-se-lhe a glecerina, preparado que tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, fica instantaneamente macio e lustroso, já se vê que é muito aproveitavel, e custa o boião 1$.

NÃO SE PODE CONTESTAR

Que a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é a loja de miudezas que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, que em perfumarias é quem recebe dos melhores e mais afamados fabricantes, em artigos de novidades é quem primeiro recebe, e nada disto se pode contestar e para verificar-se um passeio á rua Duque de Caxias n. 63.

VA COM VISTA ÁS FLORISTAS

A Nova Esperança tem um completo sortimento de papel para flores, e folhas, pestilhes, folhas de rosas, bagos de vidro, aranhas, arame, musgo, tudo proprio para fabricar flores.

ÁS MÃIS DE FAMILIAS

A Nova Esperança recebeu directamente do Sr. Mellin uma preparação, propria para alimentar as crianças de peito, e pessoas debilitadas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos, Drs. Thomas Robinson, John Tanner e Eustace Smith.

ESPARTILHOS

Grandes, modernos, e de outras qualidades recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA COBRIR ESPELHOS

Crepe de cores vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Feijão

Vende-se as seguintes qualidades, muito barato, por haver grande porção: mulatinho, branco, rajado, fradinho e mocho, por menos de 10 0/0 do que no trapiche, para acabar: na rua do Livramento n. 31, armazem de molhados.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores; vendem no Bazar da Victoria n. 2.

Bazar das costureiras

Novo estabelecimento exclusivamente

De machinas de costura

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil

Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vende-se tres canôas, sendo uma de 2,000 tijolos e duas de 1,000 ditos: a tratar na rua do General Seara n. 34.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapéos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.

Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.

Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costumes.

Faz-se tambem roupas de encommendas, e garantimos a obra e menos 40 % em costumes feitos de encommenda.

Na bem conhecida loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N. 20

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Chaminés patentes, que não quebra-se

Para candieiros

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61 outr'ora rua Nova. Na realidade val apenas não só a respeito o calor, como alguma queda que possa dar, isto torna-se grande economia. Vende-se tambem candieiros, lamparinas e lampeões para engenhos com as mesmas chaminés: na rua Nova n. 61.

LISTA GERAL 253.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1150, A BENEFICIO DA MATRIZ DA FLORESTA, EXTRAHIDA EM 22 DE JANEIRO DE 1878

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	259	5$	502	5$	727	5$	961	5$	1208	5$	1400	5$	1599	5$	1866	5$	2122	5$	2384	5$	2579	5$	2791	5$	2974	5$	3273	5$	3471	5$	3721	5$
12	—	62	—	9	—	36	—	63	—	9	—	4	—	1600	—	68	—	25	—	87	—	89	—	93	—	80	—	76	—	90	—	36	—
13	—	66	—	20	—	40	—	71	—	12	16$	5	—	9	—	80	—	31	—	89	—	93	—	96	—	83	—	86	—	99	—	38	—
14	—	77	—	23	—	41	—	74	—	14	5$	7	—	13	—	82	—	37	—	94	—	96	—	98	—	88	—	88	—	3501	—	46	16$
16	—	78	—	25	—	42	—	87	—	18	—	16	—	29	—	83	—	43	—	95	—	2606	—	99	—	91	—	91	—	6	—	66	5$
18	—	81	—	29	—	44	—	89	—	21	—	18	—	30	—	84	—	45	16$	99	—	13	—	2800	—	92	—	92	—	8	—	75	—
21	—	86	—	30	—	55	—	93	—	23	—	22	100$	32	—	85	—	51	5$	2400	—	17	—	1	—	93	—	3300	—	16	—	76	—
22	—	92	—	31	—	58	—	94	—	24	16$	26	5$	35	—	88	—	52	—	2	—	19	—	3	—	98	—	2	—	20	—	84	—
24	—	96	—	43	—	66	—	95	—	25	5$	27	—	37	—	90	—	55	—	3	—	21	—	4	—	3009	—	5	—	21	—	92	—
37	8$	300	—	55	—	71	—	96	—	44	—	33	—	51	—	93	—	58	—	6	—	22	—	13	—	28	—	7	100$	22	—	95	—
42	5$	6	—	64	—	86	8$	1001	—	45	8$	38	—	55	—	99	—	61	—	7	—	24	32$	20	—	30	32$	15	5$	28	—	98	—
47	—	12	—	65	—	90	5$	3	—	49	5$	41	—	56	—	1902	—	85	—	8	—	33	5$	25	—	33	5$	18	1:300$	31	—	3805	—
49	—	30	—	67	—	92	400$	7	—	55	—	42	—	60	—	4	—	86	—	16	—	40	8$	27	—	35	—	19	5$	35	—	6	—
51	—	31	—	71	—	99	32$	15	—	60	—	44	—	62	—	7	—	87	—	17	—	41	5$	28	—	36	—	20	—	38	—	15	—
61	—	40	—	73	—	811	5$	21	—	61	—	45	—	86	—	12	—	89	—	22	—	46	—	29	—	42	—	21	—	43	—	22	—
77	—	46	—	83	—	12	—	22	—	64	—	47	—	93	—	15	—	91	—	23	—	49	—	35	—	46	—	22	—	46	—	25	—
79	—	49	—	88	—	19	—	27	—	65	—	58	—	96	—	22	—	2202	—	28	—	51	—	45	—	62	—	23	—	51	—	27	—
80	—	51	—	92	—	23	—	29	—	67	—	59	—	97	—	23	—	8	—	33	—	57	—	48	—	68	—	28	32$	53	—	28	—
81	—	54	—	94	—	27	—	37	—	69	—	65	—	99	—	30	—	10	—	37	—	58	—	53	—	69	—	30	5$	55	—	33	—
84	—	55	—	95	—	36	—	39	—	71	—	69	—	1705	—	40	—	12	—	43	—	61	—	57	—	73	—	31	—	59	—	42	200$
88	—	62	—	606	—	47	—	42	8$	73	—	72	—	8	—	41	—	17	—	44	—	63	—	61	—	75	—	32	—	61	—	44	5$
90	—	64	—	14	—	49	—	47	5$	79	—	73	—	12	—	42	—	21	—	46	16$	67	—	72	—	76	—	33	—	62	—	47	—
94	—	74	—	21	—	55	—	48	—	80	—	79	—	15	—	51	—	22	—	48	5$	69	—	74	—	83	—	34	—	65	—	55	—
97	—	77	—	23	—	68	32$	68	—	85	—	86	—	20	—	55	—	24	—	50	—	73	—	77	—	86	—	46	—	78	—	58	—
101	—	86	—	27	—	69	5$	79	—	90	—	87	—	36	—	72	—	29	—	52	—	75	—	79	—	89	—	51	—	79	—	59	—
13	—	89	—	30	—	71	—	85	—	1300	—	90	—	38	—	73	—	31	—	53	—	77	—	81	—	92	—	52	—	83	—	64	—
18	—	90	—	31	—	76	—	95	—	7	—	91	—	39	—	94	—	33	—	62	—	82	—	82	—	3108	—	56	—	93	—	68	—
19	—	94	—	32	—	77	—	1100	—	13	—	1500	—	49	—	99	—	35	—	63	8$	83	—	87	—	10	—	59	—	97	—	95	—
30	—	402	—	37	—	78	—	4	8$	16	—	2	—	51	—	2000	—	42	—	68	5$	92	—	91	—	25	8$	61	—	99	—	99	—
31	—	6	—	40	—	85	—	5	5$	17	—	5	—	64	—	1	—	47	—	70	—	96	—	98	—	29	5$	62	—	3600	—	3903	—
41	—	18	—	44	16$	86	8$	17	—	26	—	9	—	66	—	4	—	53	—	71	—	98	—	2900	—	32	—	63	—	1	—	6	—
47	—	26	—	45	5$	90	5$	19	—	29	—	15	—	71	—	8	—	56	—	72	—	2705	—	5	—	34	—	65	—	8	—	10	—
49	16$	30	—	50	—	92	—	24	—	35	—	18	—	75	—	11	—	58	—	76	—	8	—	6	—	46	—	66	—	10	—	24	—
53	5$	32	—	56	—	97	—	26	—	38	—	22	—	80	—	16	—	67	—	81	—	9	—	10	—	48	—	70	—	15	—	28	—
84	—	33	—	57	—	902	—	31	—	41	—	27	—	84	—	22	—	68	8$	83	—	10	—	11	—	54	—	73	—	17	—	30	—
85	—	34	—	61	—	9	—	33	—	43	—	33	—	87	—	38	—	80	5$	2500	—	14	—	12	—	58	—	87	—	22	—	31	—
89	—	35	—	65	—	11	—	39	100$	46	—	35	—	91	—	39	—	90	—	1	—	19	—	18	—	64	—	95	—	24	—	35	—
91	—	40	—	72	—	15	—	48	5$	47	16$	40	—	94	—	46	—	93	—	4	—	25	—	19	—	68	—	97	—	28	8$	36	—
206	16$	54	—	80	—	16	—	67	—	52	5$	44	—	1802	—	47	—	95	—	11	—	26	—	22	—	78	—	98	—	41	5$	37	—
11	8$	58	—	90	—	17	—	68	—	53	—	45	—	9	—	49	—	2303	—	17	—	29	—	25	4:000$	76	8$	3408	—	43	—	48	—
12	5$	61	—	92	—	19	—	69	—	57	—	50	—	15	—	54	—	5	—	21	—	31	—	30	5$	80	5$	10	—	45	—	49	8$
13	—	63	—	94	—	21	—	72	—	61	—	51	—	19	8$	72	—	7	—	22	—	33	—	34	—	91	—	12	—	50	—	50	5$
14	—	64	—	95	—	23	—	82	—	63	—	56	—	25	5$	81	—	14	—	27	—	41	—	35	—	94	16$	17	—	60	—	52	—
20	—	65	—	96	—	24	—	83	—	66	8$	58	—	29	16$	83	—	21	—	34	—	44	—	38	—	95	5$	23	—	68	—	66	—
21	—	66	—	701	—	26	—	85	—	68	5$	64	16$	30	5$	85	—	32	—	35	—	45	—	44	—	96	—	28	—	69	—	68	—
23	—	68	—	3	—	28	—	86	—	70	16$	65	5$	32	—	88	—	34	—	42	—	48	8$	46	—	3205	8$	29	—	76	—	69	—
24	—	77	—	4	—	29	—	94	—	78	5$	66	—	37	—	90	—	36	16$	50	—	49	5$	55	—	7	5$	36	—	80	—	80	8$
36	32$	81	8$	16	—	31	—	97	—	83	—	67	—	39	—	98	—	43	5$	56	—	51	—	56	—	16	—	43	8$	81	—	86	5$
48	5$	89	5$	17	—	35	—	1201	—	90	—	70	—	51	—	2103	—	[illegible]	—	57	—	56	—	58	—	17	—	44	5$	86	—	89	—
50	—	91	—	18	—	37	—	2	—	93	—	75	—	54	—	10	—	62	—	60	—	61	—	65	—	24	—	45	—	87	—	91	—
52	—	93	—	20	—	57	—	3	—	95	—	81	—	57	—	12	—	70	—	61	32$	62	—	68	—	28	—	53	—	89	—	92	—
53	—	94	—	23	—	58	—	4	—	97	—	84	—	58	—	15	—	71	—	64	5$	80	—	69	—	43	8$	66	—	93	—	95	8$
54	—	95	—	25	—	60	—	6	8$	99	—	97	—	59	—	19	—	72	—	65	—	88	—	72	—	44	5$	68	—	97	—		

VARIEDADES

Cousas de casa

SEIS DIAS NA CÔRTE

(Conclusão)

No dia seguinte foi preciso pôr-se á moda, fazer a sua figura. Lá foi aos barateiros da rua do Hospicio, escolheu e vestio-se.

Nem elle mesmo se conhecia, deu o seu gyro, tomou chocolate da marca de uma Andalusa, hoje na moda, e voltou á rua Direita.

A Miquelina não precisava das modas cortezães: não deixava o classico chapéo de palha, enfeitado com a fitinha azul celeste a cahir do lado esquerdo: *suivez-moi* das fazendeiras.

O feliz par teve a dita de chegar a tempo de apreciar as commoções dos Fluminenses na outra semana.

Os horizontes politicos pareciam envolvidos em densos nevoeiros, e elle, como chefe de um dos partidos militantes, achava-se sob o peso da opinião publica, que o acabrunhava, sob o meridiano da influencia politica.

O coração do patriota duplicava as pulsações.

Comquanto a metade pertencesse á Miquelina, a outra era da patria. Beltrão não divagava, amava ambas, nada mais; entre a patria, porém, e Miquelina, não sei por quem elle optaria.

O que lhe pareceu extraordinario foi que a palavra *liberal* corria de bocca em bocca acompanhada de um sorriso approvador.

— Mas que diabo é isto, dizia elle, parando e cruzando os braços, este povo é todo liberal? so liberal? não vejo conservadores...

— Queres saber uma cousa, Beltrão, dizia por sua vez a Miquelina, esta gente toda não vale o juiz de paz da nossa terra; aquelle sim, gosto de ver nas eleições... elle é quem manda e mais ninguem.

A' direita um grupo conversava.

— Mas não eras liberal ha um mez ainda, bem me recordo...

— Historias! sempre fui desse partido, você confunde-me com outro decidamente; sou liberalão dos quatro costados...

— O que acho, observou conscienciosamente o fazendeiro, é que vou tambem ser liberal. Ha dez annos que sou conservador.

Beltrão Barata tinha um caracter propenso á observação; o mesmo caracter do pai; e foi desta sorte que adquirira, na falta dos estudos, a experiencia das cousas desta vida.

Compilava os corollarios que lhe serviam de mandamento.

Passeiava, ouvia, ouvia mesmo muito, e tudo o que podia, e regressava para junto da consorte, commentando os factos que observára, passando-os em revista minuciosa, annotando, formando a synthese dos que lhe causavam mais impressão.

Nestes labores de imaginação a Miquelina ajudava-o muitissimo — calando-se. Elle apenas ouvia a calma voz da consciencia.

Se elle dizia — não — a larynge da consorte distendia-se, fazia jogar as maxillas, deixando escapar um — não — em oitava alta.

Miquelina era o écho de Beltrão Barata, nascêram um para o outro, para o complemento de um todo, como os dous irmãos Siamezes. Exemplo edificante da ventura conjugal! Já que estava na côrte quiz experimentar a sorte grande, não acreditou nas intrigas de loterias, comprou o seu meio bilhete, bem garantido, já se vê, e esperou ancioso o andar da roda.

Miquelina não queria nem ver o numero, era a recommendação do juiz de paz, o homem dos homens, e á noite dirigio-se contricta á côrte dos céos, fazendo gyrar as contas do seu rosario.

Quiz a sorte, porém, experimentar a resignação desta alma immaculada e logrou-a por um numero, só por um numero.

— Quem diria, ó meu Beltrão? por bem pouco que não a apanhámos. Ora vê — em 27 a sorte grande, em 29 a outra logo, o nosso bilhete é 28, Beltrão!

— Resta-nos a fé, minha velha, a fé e a esperança, o brazão de nossos pais. Para outra vez, se Deus quizer...

— E a caridade? não era do brazão?

— Oh! dessa virtude faço-te eu presente Lili, é a melhor...

Uma das causas principaes que o fizeram vir á côrte foi o desejo de se ver photographado.

Era impossivel dar á terra o corpo sem legar a sua imagem ás gerações futuras da provincia.

A Miquelina tinha um fraco pelos retratos; fazia collecção dos daguerreotypos com que a tinham brindado ha 20 annos, e com os quaes ornava a parede da sua sala de visitas. Estavam em perfeita ordem genealogica.

Em cima os seus avós; um pouco abaixo, os filhos que tiveram, sobresahindo, circumdados de semprevivas e perpetuas, o pai e a mãi, abraçados, na posição do extasis.

O album do correspondente era admirado diariamente; alli se archivavam as caras amigas, amigos e parentes.

O que não lhe agradaria muito era ter um retrato do seu Beltrão, em que ficasse feio. Acreditava que essas pequenas cousas dependiam da boa vontade, da habilidade do retratista, de nada mais.

Vouloir c'est pouvoir, pensava ella. E como não?

O filho do vizinho não era feio, era horrendo, não era claro, pelo contrario, tinha a côr tostada de um Arabe, os cabellos um pouco mais do que annellados, á profusão, era gordo como um pachá.

Ella bem via tudo isto, mas o retrato a desmentia.

Estava mais bonito o rapaz, mais favorecido, parecia magro e alvo comleite.

Beltrão Barata não se fez rogar, sentio que a vaidade da mulher o desencaminhava tambem. Metteu-se no bond com a Miquelina e foi direito á casa da modista.

Havia um facto que dava tratos ao miolo do amphytrião, era a delicadeza dos cortezãos para com os seus amigos Quando chegava o momento do conductor receber o pagamento das passagens, elle logo observava.

— Fação-me o favor de suas passagens... dizia o conductor e a frente de dous amigos.

Jogo de mãos... de bengalas, livros lenços e jornaes.

Os dous amigos, que conversavam intimamente, remexem os bolsos com a furia de um possesso.

— Não faça ceremonia... dizia um, pelo amor de Deus não se incommode eu tenho aqui...

— Ora, para que? se eu tenho troco...

— Eu tambem devo ter ainda de hontem... onde te metteste?... quer ver que foram os ratos que roeram os bolsos .. e esta! ora já viram!

Fervet opus e o *nickel* não quer apparecer.

O Beltrão analysa e compassadamente toma nota da etiqueta da terra.

— Cá está; eu bem dizia, tenho quinhentos réis ..

Chega o conductor; repete o seu pedido. Os dous amigos fazem-lhe simultaneamente signal para não receber do outro; e o mais esperto dá 5$, o outro 500 réis.

O conductor aceita o deste, como que para confirmar que quem menos tem mais paga. Beltrão Barata vio sempre isto, e tirou a verdadeira conclusão dessa esperteza.

— Estes amigos, dizia elle por entre dentes, pagarão tambem as passagens no caminho de ferro?

Agora o que contrariava um pouco Beltrão era a energia com que teimava a sua consorte em não querer vestidos de modistas, com quem nem ella mesmo se entendia.

A ambos eu dou razão.

Que dirião o vigario e o juiz de paz, os chefes dos partidos politicos da terra, se vissem a Miquelina, na côrte, em trajos do Parahyba? Attribuir-lhe-hiam a avareza que elle detestava como exemplo de um bom christão que era.

Dirião os vindouros que o retrato era tirado na roça e não na côrte, e isso é que elle não consentia, nem queria admittir. Gastar dinheiro e não ter fama? Oh! isso era impossivel!

Não trocava o silencio do seu sitio pelo ruido da capital, mas era para confirmar a sua estada na invicta cidade de que elle amontoava provas palpaveis sobretudo. Ella teimava e não cedia.

Tinha ido á casa da modista que a enfeitou e deu ao vestido um côrte, segundo o ultimo figurino, que lhe fazia sobresahir as formas, não direi elegantes, mas contra as regras da decencia.

O cabelleireiro levantou-lhe o penteado palmo e meio acima da nuca, com um pavilhão chinez em grande gala.

Julgou-se ridicula e quasi desmaiou. O Beltrão sempre animando-a.

O rosto sumia se á sombra do penteado e os brincos que lhe comprara o marido, em fórma de ancoras, tentavam rasgar as pobres das orelhas.

Nada, porém, a desesperava tanto como os interminaveis discursos das modistas, querendo convencel-a de que a moda adoptara uma cintura bem proxima ao pescoço.

Era um attentado á natureza que tivera todo o cuidado e esmero em delineal-a perfeitamente.

— Ora já viram! dizia ella enraivecida, quererem-me convencer de que a cintura, que Deus me deu, não está na moda!

— Mas o que te custa, Lili, se é só por hoje? gastei tanto dinheiro...

— Não quero saber disso, meu charo. Se a cintura é no pescoço, se além deste penteado, vou usar um chapéo tão alto como o teu, então não tiro o retrato do meu rosto, vou tirar o retrato do chapéo e do vestido! lá isso não...

— Mas estás assim mais sacudida, Lili; não pareces a mesma de hontem. Que figurona!

— Isso sei eu. Hontem eu era era a mesma, hoje sou uma boneca, e nada mais. Depois... estes malditos sapatos. . Como queres tu que eu ande com elles; se estou sempre a cahir; o tacão no meio do pé...

— Agarra-te ao meu braço; essa é a moda. Ora, experimenta, Lili. Vem cá... assim. Vamos fingir que passeiamos. Eu fumo o meu charuto... de vez em quando puxo pela tosse para chamar a attenção... A bengala, que me custou vinte mil réis, faz este movimento... bate no chão, levanto-a, torno a deixar a cahir... torno a bater. Agora... olhas para mim... ri-te um pouco... assim... se não tiveres vontade entorta a bocca... levanta os beiços... assim... olha... esta é a moda. A mão esquerda no meu braço, Lili, faz a mão leve... isso... Agora, com a direita levanta atraz o vestido para não sujar... E' preciso andar aos pulinhos... isso mesmo... essa é a moda... E's uma moça intelligente...

O espelho estava em frente e reproduzia fielmente os movimentos do casal. *Souvent femme varie.* A Miquelina ainda não se tinha visto nelle, ficou encantadissima do effeito, e gostou do expediente adoptado por Beltrão, que batia com o Suzer no assoalho para confirmar a sua presença e provar que, muitas vezes, é do modo como se pisa que se deprehende o valor social do homem.

— E o lenço, Barata, o lenço não vai na mão, eu acho que deve ir...

— Vai, sim, juntamente com o leque. Já viste o leque? custou trinta mil réis. De vez em quando deixas cahir o vestido; abres o leque, sem largar o lenço; fazes tres movimentos, só tres, e dizes: oh! que calor! Eu paro; curvas-te um pouco e tornas a apanhar o vestido para não sujar... mas faz isto com graça, Lili.

Dizendo isto o digno Beltrão Barata recuou a perna, deixou inclinar o corpo sobre a direita e fez o gesto de apanhar o vestido.

— E' assim, viste, com graça...

— E sabes perfeitamente; como aprendeste em pouco tempo tantas cousas, Beltrão, onde foi?...

— Vi na rua do Ouvidor. A filha do nosso correspondente faz sempre assim, e com um *chic!*

Miquelina não se fez rogar, imitou com toda a fidelidade o jogo de scena do marido, que applaudio enthusiasmado o talento da mulher.

— O que é preciso, diz ella, é deixares de fumar esses charutos que me põem tonta....

— O que? se são de Havana, ouviste?

— Não sei do que são; o que sei é que esse cheiro de alecrim que tens no lenço, na roupa, na barba e nos cabellos dá-me vertigens... antes quero o mangericão.

— Mas isto é moda, mulher, é moda...

— Você parece mesmo estar na moda...

— Já não és a mesma, Miquelina; estás impertinente, não?

A larynge da carissima metade abrio-se e disse tambem — não!

Estão na rua dos Ourives em casa do Henschel, admirando os productos da arte photographica e escolhendo o typo em que se hão de retratar.

— Isto é grande, mulher, e gasta-se bastante.

— Ora, adeus, e esses são pequenos que nem Judas... Como queres tu que possam caber dous? Parecem-se com crianças estes homens tão barbados?

— Está na moda; é muito economico.... esses são caros...

— Mas quero que se veja a tua commenda, côr de rosa, ouviste? é necessario. O juiz de paz...

— Mas isso não póde ser, Lili. Aqui é branco e preto, nada mais; para se ver todas as côres isso lá... é um dinheirão... O correspondente me avisou.

— E o meu vestido verde, as fitas do meu chapéo, estes, meus brincos; o meu leque, o medalhão com o teu retrato, tudo isto não apparece?

— Ih! Jesus! como vás longe, Lili! Pois queres tirar o retrato do meu retrato, que está no medalhão?

— Pois por que não? Ora adeus... eu julgava isto outra cousa. Melhor retrato tenho neste espelho... Olha... Como hei de provar que tinha vestido verde, brincos de ouro? Eu bem digo já me não amas, Beltrão, tu d'antes eras melhor...

— Seja feita a tua vontade. . eu vou gastar um dinheirão. Não te esqueças das luvas brancas... Mas isto é prodigioso! como isto caminha aqui na côrte, hein? eu se ficasse aqui mais oito diasi morreria suffocada... Estão demorando... isto é por vez, Lili, Aqui está tudo, quem vio isso, vio o Brasil inteiro... bem diz o nosso vigario.

— O que tenho achado mais engraçado são os batalhões com a pancadaria na frente. Oh! estes malditos sapatos, Beltrão ..

— Passeia, Lili, passeia; dá cá o braço; levanta atraz o vestido para não sujar... Um alfinete no chão... espera, deixa apanhar.

O alfinete vai chamar á ordem a rebelde fita do vestido.

Chegou a vez da familia Barata ir retratar-se.

Está um pouco complicada a escolha de posição. O photographo opina pelas scenas campestres, que estão na moda, e isso é justamente o que não quer o par, que deseja provar que veio á côrte. A scena representa uma sala. Porta ao fundo com reposteiro. Beltrão e Miquelina sentados com as mãos entrelaçadas. A mão direita do esposo apoia-se em uma mesa adornada de albuns e flores naturaes, a esquerda da esposa sustenta o leque e o lenço dobrado em forma triangular. A posição do fazendeiro é contra-feita. Sente-se como que deitado em em leito de Procusto. A cadeira é baixa, a da Miquelina é alta para nivellar as fontes.

Se Beltrão estende as pernas, o retratista manda encolhel-as; se as encolhe, as mãos entrelaçadas que se apoiam na perna esquerda elevam-se e ameaçam não deixar apparecer a condecoração.

Por fim tem Miquelina uma excellente idéa. Levanta-se e encosta-se no hombro do marido, que estica-se, como um pachá no seu divan. Miquelina que tinha ordem para pestanejar, abusava, emquanto o marido sustenta-se calmo, a sangue frio.

Tiraram-se as primeiras provas sem novidade, mas uma imprudente e intromettida mosca veio pousar na *fita* que ornava o paletó de Barata.

A carissima consorte vio-se afflicta: o sangue affluio-lhe ao coração e subio-lhe ao cerebro. Não vacillou. Ficar na mesma posição correspondia a não ser retratada a condecoração de seu marido. Para outros não teria valor isto, mas para ella...

A mosca era teimosa; mas ella levantou a mão direita e castigou a pobre victima que rolou, cadaver, pelas pernas de Beltrão. Este soffreu como que um choque electrico, e levantou-se assustadissimo.

— São [os] sapatos, Lili? senta meu anjo. O' senhor, espere um pouco.... é a mulher que está cançada.

O retratista trouxe-lhe as provas para escolher. A ultima foi uma surpreza.

— Ora esta! Lili! eu com tres olhos, duas cabeças... e tu com dez verrugas, quatro orelhas.

E' bem lembrada, Lili!

— Em compensação não vês mais tres *fitinhas!*... deves-me isso.

— Tens razão. Bem diz o nosso vigario: o homem não nasce feito, as circumstancias o fazem.

E' por isso que, pilhando o meu retrato, faço-me logo liberal, não me quero *conservar conservador*. »

Ainda não vi o retrato... Contanto que não se pareça com Beltrão é o que ella quer.

LITTERATURA

O rosario de orelhas

(CONTO)

I

Houve tempo em que os sertões da provincia do Ceará, como os de quasi todas as outras, foram theatro de grandes crimes, enormes attentados, tremendas vinganças.

A completa ignorancia da população, a acção frouxa de autoridades parciaes, e dahi a impunidade de um lado, e de outro a vindicta privada, em vez da sancção penal, arvorada em remedio contra as infracções da lei, dão a explicação do facto.

Muitas vezes uma insignificante pendencia dava causa a um grande crime, e originava a rivalidade de duas familias, as quaes se atiravam cheias de odio na luta cobarde das emboscadas e assassinatos, e chegavam até a verdadeiros combates, em que se empenhavam engrossadas e reforçadas por tantos apaniguados e *guarda-costas,* quantos lhes premittiam suas posses e influencia.

Felizmente, lá para aquellas bandas, nesse tempo, como hoje, o assassinato nunca foi um meio para o roubo, como já vai acontecendo á proporção que o imperio se avizinha de seus limites no sul, de onde veem neste sentido tão máos e funestos exemplos.

Quasi sempre,—já tivemos occasião de dizel o em outro escripto—a exagerada susceptibilidade por motivos de honra e melindres de familia, a maior confiança na immediata desaffronta pessoal do que na que promette a lei com as delongas e a incerteza de resultado de um processo, e, algumas vezes, basofias de valentia, são os moveis que em geral levam o matuto e o sertanejo do norte á pratica do crime.

E' assim que elles, quando sentem o lar deshonrado por uma affronta, por um ultraje, sentados á porta da pobre habitação, dizem, volvendo para o interior della um olhar sinistro que vai cahir sobre o bacamarte que lá está pendurado:

— Neste terreiro elle não piza mais!

E, dias, tempos depois, se o offensor, imprevidente ou audaz, se approxima do *terreiro*, cahe com o coração varado por uma bala.

E' assim que elles, depois de recebida uma injuria, aos que lhes aconselha um processo, respondem, *descascando* da bainha (o termo é delles) e mostrando a faca de ponta que trazem sempre presa ao cós das calças:

— O processo é este!

E' assim ainda que, de faca em punho, e encarando corajosamente o adversario que lhes aponta o bacamarte ao peito, dizem: — « atira, mas segura a pontaria! » —; e o prostram morto aos pés, se por ventura a arma mente fogo, ou a bala erra o alvo.

Hoje, porém, folgamos em asseverar taes factos vão-se tornando raros, e o imperio da lei, embora de modo incompleto ainda, já vai operando sensivel modificação nos instinctos e costumes das populações do centro, onde não amadurecem e se planejam, como outr'ora, grandes vinganças que duravam annos e passavam de geração á geração.

Foi n'aquelles calamitosos tempos que na cidade do Icó, uma das mais antigas e prosperas do Ceará, se passou o facto, verdadeira tragedia que vamos resumir no presente conto

II

Em uma da extremidades da cidade que deixamos indicada, no ponto em que hoje se ergue nova casaria, existiam ainda, ha vinte annos, as ruinas de um casarão, em cujas paredes, pela maior parte demolidas pelo tempo, viam-se distinctamente, nos lugares mais conservados, mossas e buracos feitos por bala, o que parecia indicar que alli se havia dado um combate.

Effectivamente assim foi.

Uma pretenção de casamento contrariada originou a mais irreconciliavel e entranhada inimisade entre duas familias, uma residente no Icó e outra em uma villa proxima.

A belleza de uma donzella da primeira, que se ostentava deslumbrante todas as tardes, ao tempo em que o facto se passou, nas janellas do casarão de que acabamos de fallar, impressionou profundamente o filho mais velho da segunda, que, por força de transacções de sua abastada casa com o commercio do Icó, vinha frequentemente a esta cidade.

D'ahi uma pretenção de casamento, e o moço, embora nenhuma demonstração tivesse obtido, nem mesmo da mais leve inclinação, porém, confiado na influencia de seu nome, e acreditando que a mão de um herdeiro da avultada fortuna não podia ser recusada por uma moça pobre, como era a donzella a quem amava, pedio-a em casamento.

Teve em resposta a mais formal recusa, o que o offendeu profundamente; porém, com a paixão mais acesa pelo obstaculo e o amor proprio magoado pelo malogro da pretenção, não desanimou e recorreu a todos os expedientes, desde o empenho e intervenção dos amigos do pai da moça, até as solicitações feitas á este por seu velho pai em pessoa, o qual, entre outras razões, allegou que o *casamento era indispensavel para que não ficasse mal o nome de sua familia*.

Nem mesmo este argumento suggerido pelo mais requintado orgulho e altas pretenções produzio effeito no animo do pai da moça, que estava deliberado a não contrariar a filha, e a recusa foi mantida.

Ateou-se então a mais rancorosa inimisade, e seguiram-se as ameaças e os insultos, nos quaes o malogrado pretendente era de uma prodigalidade tão grande como o seu enorme despeito; até que um dia, tendo atirado em plena feira, e em altas vozes, um insulto que ia direito á reputação d'aquella a quem amára com todos os extremos e a quem então odiava com todas as potencias de sua alma, foi esbofeteado por um dos irmãos d'ella.

Oito dias depois, á horas mortas da noite, tendo deixado as cavalgaduras á pequena distancia, entrava pelas ruas do Icó um grupo armado, maior de vinte pessoas, e parava á porta do casarão.

Era o noivo recusado, o insolente castigado que vinha tomar uma disfórra das que se tomavam n'aquelles tempos e n'aquelles sertões, o qual, despertada a familia, e depois dos maiores e mais ferinos improperios, intimou-lhe a entrega d'aquelle que o havia desfeiteado em publico.

Um tiro de pistola embargou-lhe a voz que ia repetir os improperios e a intimação, e em seguida foi posto rigoroso sitio á casa, e entre sitiantes e sitiados travou-se encarniçado combate, ao estrondo de cujos tiros despertou sobresaltada toda a cidade, não se animando porém os moradores a pôr pé fóra de suas habitações.

Depois de uma hora de vivissimo fogo, foi este diminuindo pouco a pouco, principalmente do lado dos sitiados, até que, por fim, por parte destes apenas uma arma insistia na defeza, disparando tiros de espaço a espaço.

Em vista de tão fraca resistencia, que annunciava claramente a morte ou ferimento de quasi todos os sitiados, foi forçada a porta principal, e a horda sanguinaria invadio a casa.

....

(Continua)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO V

O QUE DIOGO LOPEZ VIO E OUVIO NO POUCO TEMPO QUE ESTEVE NA HOSPEDARIA DEL CARBON.

(Continuação do n. 18)

— Vossa mercê quer mais alguma cousa? perguntou Briviesca.

— Não; quero só a mala que está em cima do cavallo á porta de mestre Pertinez, e quero tambem uma tijella de caldo de gallinha.

— E vinho?

— Não bebo vinho. Ah! mestre Pertinez; mandai alguem tratar do meu cavallo.

— Sim, senhor; ficai descançado a esse respeito.

— Ah! se vier procurar-me o criado do capitão...

— Com certeza que o mando entrar. Deus vos guarde.

— Ide com Deus.

Aben-Aboo, achando-se só, e movido da agradavel impressão que lhe deixára a comediante, murmurou:

— Pela negra pedra da santa Kaaba, nunca nos dias da minha vida vi mulher mais formosa! a rainha moura! é singular.

Mas deixando Aben-Aboo entregue a esses pensamentos, que nada teem de extraordinario em quem, como elle, só contava vinte annos, idade em que o pensamento, por mais graves que sejam as suas cogitações, passa com facilidade de uma para outra, acompanhemos mestre Pertinez que se dirigia com tanta pressa quanta era a sua curiosidade, para o quarto numero 13, onde dizia residir a rainha moura.

Havia tambem nisto um grande interesse para o barbeiro; um interesse puramente pecuniario; o interesse que um negocio bem succedido sempre deixa a quem o agenciou.

O caso era que D. Fernando de Valor, ou Aben-Humeya, como quizermos, se tinha apaixonado de Angelica no momento em que ella se apresentara em scena na primeira funcção da companhia de comicos. Quando se acabou a primeira representação, D. Fernando, segundo os usos daquelle tempo, dirigio-se para a porta do quarto onde se vestiam as comicas, pedindo licença para entrar, afim de cumprimentar a dama. Mas Godinez, que segundo parecia era homem de trinta para quarenta annos, sobrancelhas fartas, energico e algum tanto altivo, bateu-lhe com a porta na cara dizendo-lhe, que na sua companhia não estavam em uso aquelles costumes, e que as damas tinham as suas casas onde podiam ser visitadas.

D. Fernando retirou-se, portanto, fazendo inuteis protestos, e teve de se contentar em atirar a Angelica com o broche de diamantes do seu gorro, na occasião em que o enthusiasmo publico enviava uma salva de applausos á comediante.

No dia seguinte apresentou-se na hospedaria, perguntou o numero do quarto da dama, e logo que lh'o disseram, chegou á porta e bateu.

Abrio-a uma criada, que respondeu á delicada pergunta de D. Fernando, dizendo-lhe que a sua senhora se achava incommodada e não podia o receber.

D. Fernando que se preparára para todas as eventualidades, entregou á criada um bilhete perfumado de que ia munido e retirou-se.

No bilhete deixado por Aben-Humeya lia-se o seguinte:

« Formosa senhora: eu sou o cavalleiro que teve o prazer de vos offerecer hontem á tarde as suas homenagens da melhor maneira que póde, arremessando aos vossos pés a joia que usava no gorro. Hoje vinha depôr a vossos pés o meu coração, na esperança de que o levantarieis até unil-o ao vosso. Se hoje, por um acaso, não puder ver-vos, peço-vos o favor de uma resposta, indicando-me a que horas vos poderei ver amanhã.—Aquelle que vos adora, por formosa e discreta. — D. Fernando de Valor. »

Ao voltar á casa, D. Fernando, depois de outros affazeres, encontrou sobre a mesa uma riquissima caixa de ouro cinzelado, guarneeida de pedras preciosas e junto della um bilhete, chamou o criado e este disse-lhe que aquelles objectos tinham sido trazidos por uma criada.

No bilhete liam-se estas simples palavras:

« Senhor D. Fernando de Valor: estou em duvida se a joia que devolvo é a mesma que hontem lançastes á scena, *em preito e homenagem*: como não achasse á mão papel para a embrulhar, envio-a dentro de uma caixa que encontrei cahida aos meus pés, atirada não sei por quem, e que apanhei, porque nós as comediantes somos obrigadas a fazer na presença do publico o que nunca fariamos como mulheres. Se julgastes que por meio dessa joia pagaveis a entrada no meu gabinete particular, como por alguns maravedis comprastes o direito de julgar do meu escasso talento, enganastes-vos. O meu coração não se abre com ouro. O meu coração precisa de chave mais nobre para se abrir. Desculpai-me se vos offendi, portando-me não como qualquer comediante, mas como quem sou.—Vossa veneradora.—Angelica, a comediante. »

D. Fernando, que apezar da sua idade era homem estroina, julgou que a comediante se collocava naquella posição digna e a todos os respeitos mais nobre, para se tornar preciosa; obstinou-se, empregou quantos meios se conhecem para se alcançar uma entrevista de uma mulher, e desesperado já dirigio-se a mestre Pertinez, que tinha a terrivel fama de experimentado em negocios de mulheres. Offereceu-lhe dinheiro a rodo se o ajudasse a conquistar aquella fortaleza, mas debalde; embora elle trabalhasse com toda a força e á altura da sua cobiça excitada, conseguio fallar a sós com Angelica. Como mestre Pertinez era uma especie do omnipotencia no pateo del Carbon na proxima hos-pedaria teve mil vezes occasião de achar-se junto de Angelica; esta, porém, nunca se achavasó. O barbeiro nunca conseguio dizer-lhe uma só palavra sobre aquelle assumpto.

Comprehende-se, portanto, com que anciedade elle iria á entrevista que tão inesperadamente lhe concedera a comediante.

Bateu á porta com o coração trasbordando de esperança, esperança de receber os dobrões de D. Fernando de Valor, se o negocio se concluisse. Foi a propria Angelica que a abrio no mesmo instante.

— Entre, entre, mestre, disse-lhe ella, tenho muita cousa que lhe perguntar.

Pertinez esfregando as mãos de alegria, atravessou, seguindo a comediante, dous aposentos, e entrou n'um terceiro inundado por um bellissimo sol do meio dia, e tão ricamente mobiliado como o da mais nobre dama.

Pertinez abrio desmesuradamente os olhos. Aquelles moveis não portenciam de modo algum a mestre Bribiesca, que era miseravel e mesquinho para com os seus hospedes.

— Ah! ah! exclamou o barbeiro; sabeis, senhora, que deve levar uma continha calada por tudo isso esse ladrão do Bribiesca?

— Ah! disse Angelica, eu não vos chamei para isso: sentai-vos.

E indicou uma riquissima cadeira.

— Mas, senhora, notai que vai ficar estragado este bello velludo de Utrech.

— E que vos importa isso? disse a comediante com impaciencia.

— Ah! ah! nós os barbeiros lidamos constantemente com tantas materias oleosas. Que vida a nossa?

— Ides responder-me com verdade ao que eu vos perguntar? disse-lhe Angelica sem dar attenção ás suas ultimas palavras.

— Responderei a tudo o que quizerdes, e ainda a mais do que quizerdes, formosa senhora, respondeu o barbeiro.

— Dizei-me, continuou Angelica, com acento ardente e ancioso, inclinando-se para Pertinez encostada a um dos braços da cadeira. Porque motivo está resguardada com rotulas a primeira tribuna ao lado direito da scena?

— Ah! isso é que eu não posso dizer-vos. E' um capricho, talvez. O que eu sei é que a pessoa que alugou aquella tribuna tem licença da Inquisição e da Chancellaria para a conservar fechada.

— Bem. Não podereis, porém, dizer-me quem são as pessoas que costumam occupar essa tribuna!

— Um homem e uma mulher.

— Ah! eu já sabia que havia por alli uma mulher. Não me enganara.

— Mas desculpai-me, senhora, disse o homemsinho sorrindo subtilmente, se me envolvo no que não me diz respeito. Que razões tendes para pensar que ha uma mulher atráz das rotulas?

— Tenho tres razões poderosas, tres razões de muito valor e que não me enganam. Ides ver.

Angelica levantou-se, foi a uma especie de secretaria de ebano, guarnecida de marfim e prata, abrio-a e tirou della um cofresinho, indo outra vez sentar-se na cadeira. Quando abrio o cofre, o barbeiro ficou deslumbrado, os olhos quasi que lhe saltaram de cobiça, tal era a admiração que lhe causavam as joias encerradas no cofresinho.

— Dizei-me, disse Angelica, como se não lhe interessassem em nada aquellas joias, já viste a comedia que representamos.

— Pois não havia de ter visto! respondeu machinalmente o barbeiro, que não se cançava de olhar para a pedraria.

— Lembrai-vos daquella scena, quando Xarifa, a rainha moura, jura vingar a morte de seu pai o rei Mirtilo?

— Oh! se me lembro! parece que o pateo vem abaixo com applausos; até metteis medo, senhora, tanto ao vivo representais.

— Pois bem, lançaram-me confeitos, encheram a scena de gorros e de enfeites, e no meio de tudo isto, que julgais que cahio a meus pés?

(Continuar-se-ha)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias